

**ENTRA
EM CAMPO**

5€ GRÁTIS NO REGISTO

CÓDIGO: APOSTAS

BETANO

TER 06 SET 2022

Diário Ano LXXVII, N.º 17.772

Preço: € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental

condutores

CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS • VICENTE DE MELO

diretor

VÍTOR SERPA

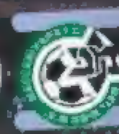
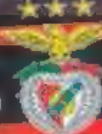
www.abola.pt



A BOLA

Liga dos Campeões • Grupo H • 1.ª jornada

Benfica



Maccabi Haifa

20 h

55 MIL NA LUZ PARA O PONTAPÉ DE SAÍDA
NA FASE DE GRUPOS
DA CHAMPIONS

E TUDO COMEÇA ASSIM...

→ Onze sem surpresas; Draxler pode estrear-se

“Claro que o objetivo é chegar à fase a eliminar” **Roger Schmidt**



**ANTÓNIO
SILVA
E HENRIQUE
ARAÚJO
ATÉ 2027**

Central e avançado blindados com cláusulas de €100 milhões



sporting

**QUERO RECOMPENSAR
OS ADEPTOS COM MUITAS
ALEGRIAS**

Arthur Gomes oficializado com contrato de quatro anos



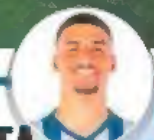
A mesma equipa na Alemanha

p. 14 e 15

FC Porto

**VIA ABERTA
A DAVID CARMO**

Aliança com Pepe continua no duelo da Liga dos Campeões



Muita atenção ao FC Porto

Avisa Felipe, ex-dragão do Atl. Madrid

p. 22 e 23

**Liga
5.ª**

BOAVISTA
1
0
P. FERREIRA

CHAVES
1
1
RIO AVE

p. 18 e 19

sc braga

Málaga leva novela Horta a tribunal

p. 32



Roger Schmidt está de regresso à fase de grupos da Champions. A última vez fora, ao serviço do Bayer Leverkusen, foi em 2016/2017

SÉRGIO REGAL, SANTOS/AGF



Entrar com o pé direito

Arranca a fase de grupos da Liga dos Campeões • Terceiro jogo com israelitas no Estádio da Luz e primeira vez contra o Maccabi • Apenas três derrotas em 21 jogos Champions na Luz

por
PAULO ALVES

ARRANCAM, agora ao mais alto nível, as noites europeias na Luz. Conquistado o acesso à fase de grupos da Champions depois de quatro vitórias em quatro jogos na terceira pré-eliminatória e play-off, o Estádio da Luz promete estar engalanado no papel de anfitrião para o regresso do Maccabi Haifa a jogos da Liga dos Campeões: tem três presenças mas há 13 anos que não pisavam a fase de grupos da mais prestigiada competição europeia de clubes.

Benfica e Maccabi Haifa, bicampeão de Israel, nunca se defrontaram em jogos oficiais. Mas a partida de hoje será a terceira no estádio do Benfica contra equipas provenientes de Israel: em 2010 o Hapoel Tel Aviv perdeu por 2-0 na visita às águilas (golos de Luísão e Cardozo) e em 1998 o Belstar Jerusalém saiu do antigo palco encarnado vergado com goleada de 6-0. Dado curioso, em ambos os jogos na qualidade de visitante, em Israel, o Benfica perdeu ambos 4-2 com o Belstar e 3-0 com o Tel Aviv.

Na última vez que o Maccabi Haifa passou pela Liga dos Campeões, em 2009/2010, perdeu to-

GRUPO H	
	PSG
	Juventus
	Benfica
	Maccabi Haifa

CALENDÁRIO	
→ 1.ª jornada → hoje	
PSG-Juventus	20 h
Benfica-Maccabi Haifa	20 h
→ 2.ª jornada → 14-15	
Juventus-Benfica	20 h
Maccabi Haifa-PSG	20 h
→ 3.ª jornada → 21-22	
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
Benfica-PSG	20 h
→ 4.ª jornada → 28-29	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
→ 5.ª jornada → 05-06	
PSG-Maccabi Haifa	20 h
Benfica-Juventus	20 h
→ 6.ª jornada → 12-13	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

dos os jogos na fase de grupos e não apontou um único gol. 13 anos volvidos, um dos objetivos deste Maccabi é precisamente não repetir essa última imagem. E que melhor forma de entrar na Champions que tentar surpreender o

Benfica em sua casa? O adversário dos encarnados chega a esta fase depois de ter ultrapassado Olympiacos (4-0 na Grécia e 1-1 em casa), o Apollon Limassol (4-0 em Israel e derrota por 2-0 no Chipre) e Estrela Vermelha (3-2 em casa e 1-1 em Belgrado). Em dez jogos realizados até ao momento soma seis vitórias, três empates e apenas uma derrota (com o Apollon). Fica o aviso para os homens de Roger Schmidt.

Já o Benfica atinge a partida de hoje sabendo que perante o seu

Benfica já garantiu €38 milhões com a entrada na Champions. Espera somar hoje mais €2,7 M vencendo o primeiro jogo da fase de grupos

público impõe as regras: nos últimos 21 jogos disputados no Estádio da Luz para a Liga dos Campeões, o Benfica apenas perdeu em três ocasiões. A última delas com o Liverpool, na temporada passada, em que também perdeu, na

Luz, com o Bayern Munique. Há um ano, as águilas iniciaram a fase de grupos em Kiev, na casa do Dinamo com empate (1-1) e fez o primeiro jogo em casa contra o Barcelona (vitória por 3-0). O Benfica já marcou 26 golos esta época, tendo sofrido apenas cinco. Gonçalo Ramos, com seis golos, é o melhor marcador das águilas.

Fredrik Aursnes e Alexander Bah, que ontem estiveram em ação no treino do Benfica que decorreu no Seixal, são dois dos jogadores encarnados que nunca estiveram em jogos da Liga dos Campeões e hoje podem, por isso, estreiar-se na principal prova europeia de clubes.

Aursnes pode render Florentino Luis Errero Fernández no onze se Roger Schmidt entender dar rotatividade à equipa encarnada



VERBAS PARA 2022/2023

VENCEDOR	
€19M	
FINALISTA VENCIDO	SEMI-FINALISTAS
€15M	€12M
QUARTOS DE FINAL	OTIMOS DE FINAL
€10,5M	€9,5M
EMPATE NOS GRUPOS	VITÓRIA NOS GRUPOS
€0,9M	€2,7M
FASE DE GRUPOS	
€15,250M	

VERBAS DO 'RANKING'

1.º	Real Madrid	€36,384M
2.º	Bayern	€35,247M
3.º	Barcelona	€34,11M
4.º	Juventus	€32,972M
5.º	Chelsea	€31,836M
6.º	Ju. Madrid	€30,899M
7.º	PSG	€29,963M
8.º	Man. City	€28,425M
9.º	Liverpool	€27,288M
10.º	Sevilla	€26,191M
11.º	Dortmund	€25,014M
12.º	FC Porto	€23,877M
13.º	Benfica	€22,74M
14.º	Ajax	€21,603M
15.º	Shakhtar	€20,468M
16.º	Tottenham	€19,328M
17.º	Napoli	€18,192M
18.º	Leverkusen	€17,055M
19.º	Inter	€15,918M
20.º	Milan	€14,781M
21.º	Salzburg	€13,644M
22.º	Dinamo Kiev	€12,507M
23.º	Sparting	€11,37M
24.º	RB Leipzig	€10,233M
25.º	PSV	€9,096M
26.º	E. Frankfurt	€7,959M
27.º	Celtic	€6,822M
28.º	Copenhaga	€5,685M
29.º	Dinamo Zagreb	€4,548M
30.º	Club Brugge	€3,411M
31.º	Marselha	€2,274M
32.º	Viktoria Plzen	€1,137M

SÉRGIO REGAL, SANTOS/AGF

→ **ADRIANO** Sport Lisboa e Benfica → **ARBITRO** Andreas Ekberg (Suécia) → **ASSISTENTES** Mehmet Culum e Niklas Nyberg → **4.º ARBITRO** Fredrik Kiltte → **VAR/JANKE** Dennis Higier/Pol van Boekel

Benfica M. Haifa
06/09/2022 - Liga dos Campeões - Grupo H - 1.ª Jornada

ESTADO DO CÉU
Céu limpo
26°C
17°C

OUTROS CONVOCADOS Lista não divulgada
LESIONADOS Raz Meir (22) e Jaber (26)
CASTIGADOS - EM RISCO DE EXCLUSÃO -

TREINADOR ROGER SCHMIDT

TREINADOR BARAK BAKHAR

Três ausências e... André Almeida

→ Lucas Veríssimo, João Victor e Morato no ginásio num treino com direito a palestra de Schmidt

Contagem decrescente para a entrada das águias na Champions, um momento importante neste arranque de época no qual o técnico Roger Schmidt tentará manter a invencibilidade em 2022/2023. Essa, de resto, terá sido uma das muitas mensagens transmitidas pelo germânico que ontem, num ensaio aberto durante 15 minutos, começou o treino com uma curta palestra, sob o olhar atento das duas caras novas do plantel. Falamos, obviamente, de Draxler e John Brooks, dois triunfos assegurados em cima do fecho do mercado e que hoje poderão mostrar-se na Luz. De fora, entregue ainda ao departamento médico, ficaram Lucas Veríssimo, João Victor e Morato, trio de centrais brasileiros, que realizaram apenas tratamento e ginásio.

Nota para a presença de André Almeida, que apesar de não estar inscrito e ter ainda futuro indefinido, está integrado e a trabalhar com o restante plantel, assim como Rodrigo Pinho que no último jogo foi aposta na equipa B.

Draxler pode estreiar-se

Schmidt abre a porta ao reforço germânico
• «É jogador de topo» assumiu • Expectativa

por MIGUEL MENDES

JULIAN DRAXLER está preparado. Garantia de Roger Schmidt que abriu a porta ao reforço germânico a uma possível estrela com a camisola das águias na partida desta noite, na Luz, diante do Maccabi Haifa. Não para ser uma das opções iniciais, mas para poder somar alguns minutos. Expectativa que, de resto, se estende a John Brooks.

«O Draxler é um jogador de topo. Não está no seu melhor ní-

vel, nem pode estar, porque esteve semanas sem treinar com a equipa do PSG. Quando é assim, é difícil chegar à condição física e futebolística ideal. Agora está no Benfica, está bem, mas precisa de umas semanas para perceber os colegas e readquirir a confiança. É experiente, de seleção. Faz parte do plantel e está pronto para jogar, não de início, mas alguns minutos», revelou Roger Schmidt, referindo-se, também a John Brooks.

«A nossa tarefa com Brooks é a mesma. Temos de os treinar muito bem, mas dar-lhes minu-



Último jogo oficial de Draxler data de 20 de março no desaire do PSG contra o Monaco

SABIA QUE...

Confronto inédito

→ O Maccabi nunca defrontou o Benfica, pelo que será uma estreia em duelos. Defrontou, o Sporting no passado - único duelo contra lusos -, já no longínquo ano de 1995, tendo somado uma derrota (0-4) e um empate (0-0).

Dylan Batubinsika

→ Num plantel israelita com muitos nomes desconhecidos, um deles está bem identificado com o Benfica. Dylan Batubinsika, central francês - até foi formado no PSG - é reforço sonante e veio direto do... Familiarção (dois jogos esta época).

tos de jogo com a equipa. Temos de gerir esta situação», assumiu.

Ainda assim, olhando para o duelo de hoje, Schmidt não deverá promover muitas alterações no onze, sendo expectável que o jovem António Silva se mantenha com Otamendi no eixo defensivo, assim como Gilberto a manter-se no corredor direito, levando vantagem sobre Bah. Certo é que este jogo, até olhando para o próximo duelo da Liga, com o Famalicão, o técnico poderá começar a olhar a uma estratégia de futuro a... curto prazo, até porque com os minutos não terá os castigados João Mário e Gonçalo Ramos.

Roger Schmidt confessa ter falado com Eran Zahavi, atacante israelita com quem trabalhou no PSV na última época

FOTO: G. VILHELA/AGF

ROGER SCHMIDT

«Claro que o objetivo é chegar à fase a eliminar»

Técnico destaca importância do primeiro jogo
 • Percurso do Maccabi exige «nível elevado»

por
MIGUEL MENDES

O Benfica prepara-se para jogar pela primeira vez com o Maccabi Haifa. O que conhece deste adversário?

— Se vírmos o histórico... sagraram-se campeões de Israel na época passada e ganharam contra os campeões da Grécia, Chipre e Sérvia. Já demonstraram que são uma equipa cheia de qualidades, principalmente no ataque. Têm jogadores muito perigosos, bons finalizadores, muito físicos, e, portanto, merecem jogar a Liga dos Campeões. Na época passada joguei contra uma equipa israelita e sei que jogam com emoção e muita motivação nestas competições. Temos de estar preparados.

— Sente que, dada a qualidade do grupo, com PSG e Juventus, o Benfica tem de ganhar ambos os jogos contra o Maccabi?

— Para ser sincero não é assim que penso. Todas as equipas são de topo e temos de estar atentos em todos os jogos. Esta é a melhor competição de clubes do Mundo, temos de ir passo a passo, sobretudo nesta fase de grupos porque são só seis jogos e duas equipas saem. Temos um grupo muito difícil e da nossa parte será inteligente pensar no jogo de amanhã [hoje], não em jogos mais para frente. É importante criar oportunidades para ganhar e somar três pontos.

— Para um clube como o Benfica, com tanta tradição, é difícil jogar contra um adversário que surpreendeu tantas equipas na pré-eliminatória? Recebeu palpites de Eran Zahavi, avançado israelita que conhece do PSV?

— [risos...] Depois do sorteio falámos disso, mas temos toda a informação para analisar o adversário. É claro que o Benfica é uma equipa que tem a tradição de jogar a Liga dos Campeões, mas a minha atitude é que, nestes 90 minutos, temos de jogar o melhor futebol, estar preparados e num nível elevado. O historial não é decisivo. O que importa é o que se faz em campo e é isso que vai decidir.

— Na temporada passada, o Benfica atingiu os quartos de final. Considera que consegue, pelo menos, atingir a mesma meta?

— Chegar aos quartos é um excelente desempenho. Estiveram bem. Para nós, o importante é não pensar nisso, mas, sim, jogo a jogo. O nosso primeiro degrau é este jogo e temos de o ganhar. Claro que o nosso objetivo é chegar à fase a eliminar, porque há quatro equipas e duas avançam. Queremos ser uma dessas duas, mas não é altura de falar em objetivos finais.

— André Almeida trabalha com o restante plantel. É um jogador que conta para o futuro?

— Foi discutido se ele ia sair ou não. Conheço o seu historial no Benfica, que teve anos muito bons.



“Temos um grupo muito difícil e da nossa parte será inteligente pensar apenas neste adversário”

semanas. Teve o azar de lesionar-se na pré-época, esteve de fora, mas tem estado a trabalhar bem, está cada vez mais ligado nas ideias táticas da equipa e tem mostrado a sua qualidade. O Grimaldo tem estado bem, mas tenho a certeza de que Ristic vai ser importante nas próximas semanas e meses.

— João Victor ainda não se estreou. Sente que a situação da lesão não foi bem avaliada?

— O departamento médico do Benfica é de elite, não só os médicos como os fisioterapeutas. Tentamos recuperar os jogadores mas quem anda no futebol sabe que nem sempre é fácil. As vezes é difícil acelerar as coisas. Tenho confiança no departamento e quero recuperar os centrais brasileiros o mais depressa possível.

“Importante pensar no jogo a jogo. O nosso primeiro degrau é este jogo e temos de o ganhar”

Não está decidido e o que posso dizer é que o André Almeida é muito concentrado, que treina sempre bem e, portanto, tentamos gerir esta situação de uma forma agradável. Veremos o que acontece...

— Está satisfeito com o trabalho de Mihailo Ristic? Como vê o seu papel na equipa no futuro?

— Melhorou muito nas últimas

“Maccabi foi campeão e venceu os campeões de Grécia, Chipre e Sérvia para estar aqui...”

Gonçalo Ramos fez a antevisão da partida com o Maccabi Haifa e destacou bom momento que vive nas águias

SENDO MEDO, SANCIONADO



Esperados mais de 55 mil na Luz

A expectativa é grande, o atual momento das águias também dá um impulso adicional, pelo que esta noite são esperados mais de 55 mil adeptos na Luz. Uma casa muito bem composta para o jogo que marca a estreia da Benfica nesta edição da Champions.



Araújo prepara estreia na Youth League

Youth League como aperitivo

Antes da bola começar a rolar na Luz haverá um pequeno "aperitivo" com o jogo de estreia dos jovens encarnados na Youth League, diante do adversário israelita. Um jogo que começa às 15 horas, no Seixal. Pouco tempo após a conquista da primeira edição da Taça Intercontinental Sub-20. «É uma nova competição, essa já passou, ficámos felizes por vencer, mas começamos um novo trajeto. Estamos em busca e altamente motivados para uma nova competição nesta época», garantiu o técnico Luís Araújo.

Draxler agradece acolhimento

Reforço sonante dos últimos dias do mercado de transferência, Julian Draxler utilizou as redes sociais dele para agradecer aos adeptos do Benfica. O internacional alemão chegou por empréstimo do PSG ao Benfica e até pode estreiar-se esta terça-feira diante do Maccabi Haifa. No Instagram, Draxler enalteceu a recepção de que foi alvo em Lisboa, para onde se mudou na semana passada: «Olá, Lisboa. Obrigado pelo acolhimento fantástico. Vamos meter mãos à obra».



Sou titular no Benfica, um clube onde jogo desde os oito anos. É um sonho de criança e espero continuar o meu bom momento

GONÇALO RAMOS
avancado do Benfica

6

Os golos nos 9 jogos oficiais esta época, estando a dois de igualar o registo da época passada em 46 jogos. Midtjylland (3), Casa Pia, Dinamo de Kiev e Paços de Ferreira foram as vítimas do avançado neste arranque de 2022/2023

MIGUEL MENDES

Os números são esclarecedores. Assumiu um papel principal na estrutura ofensiva de Roger Schmidt e os seis golos — em nove jogos oficiais do arranque de época — elevam Gonçalo Ramos a um patamar inédito na ainda curta carreira. Está a dois golos de igualar o registo da última época (em... 46 jogos), pelo que restam poucas dúvidas...

«Sim... acho que estou numa boa fase da minha carreira. Sou titular no Benfica, um clube onde jogo desde os meus oito anos. É um sonho de criança e espero continuar o bom momento», começou por dizer o avançado, de apenas 21 anos, que identificou diferenças em relação ao rendimento da época passada: «Não acho que tenha mudado assim tanto. Na época passada, apesar desse número de jogos joguei poucos minutos em alguns e isso disfarça um pouco, mas esta época está a correr bem e vou continuar a trabalhar o máximo.»

Seguiu-se o mercado. Terminou o período de transferências, algo que Gonçalo Ramos vê com bons olhos, depois de ter sido associado a vários clubes.

«Sim. É importante, apesar de, para mim, nada ter mudado. Estive sempre focado a cem por cento no Benfica, contudo agora acabaram as expectativas e os rumores e podemos focar-nos só no futebol e jogar», desabafou.

«Sempre estive 100 por cento focado no Benfica»

Gonçalo Ramos feliz com o fecho do mercado

• Evolução, o sonho de criança e a... expulsão

«EXPULSÃO? É UNÂNIME!»

Gonçalo Ramos não se alongou muito no tema, mas os últimos dias foram marcados pela discussão relacionada com a sua expulsão na partida com o Vizela. O avançado foi taxativo: «Acho que não há muito a falar sobre a minha expulsão, é unânime e infelizmente não vou poder jogar no próximo jogo da Liga. O foco agora é a Liga dos Campeões.»

Todas as atenções estão centradas, agora, no Maccabi Haifa, adversário que estreia os encarnados nesta edição da Champions. O objetivo está bem definido.

«Seja em casa ou fora é importante vencer todos os jogos porque sem vencer não alcançamos o principal objetivo que é passar a fase de grupos», constatou o avançado, deixando aviso para o valor na equipa israelita: «É uma equipa perigosa, como são todas as que estão na Liga dos Campeões. Estamos atentos e focados.»

«Chamada à Seleção Nacional é uma possibilidade»

O arranque fulgurante de Gonçalo Ramos esta época despertou a atenção de muitos gigantes europeus, mas também da...

Seleção Nacional. Com as exibições e os golos das últimas semanas, abre-se uma janela de oportunidade para o jovem avançado poder entrar no leque de escolhas de Fernando Santos para o Mundial no final do ano. Algo que Gonçalo Ra-

mos não coloca de parte, apesar de reforçar o foco total na equipa encarnada.

«Para ser sincero não estou com a cabeça fora do Benfica. Acho que se continuar o bom trabalho a chamada é uma possibilidade, mas não é algo que me compete decidir. Vou continuar a trabalhar», desabafou o jovem avançado, o qual a UEFA acabou por mencionar como um dos jogado-

res a ter em conta nesta jornada da Liga dos Campeões. Algo que, confessou, traz uma maior dose de confiança. «Sim... Quando as coisas nos correm bem ficamos sempre mais confiantes. É o reconhecimento e a energia para continuar a trabalhar», finalizou, com um elogio aos adeptos: «Têm-nos ajudado quando as coisas não correm da melhor forma.»

SAD melhorou condições contratuais de dois jovens que já conquistaram espaço no plantel principal

BI
ANTÔNIO SILVA

Nome completo

— Antônio João Pereira Albuquerque Tavares Silva

Data de nascimento

— 31 de outubro de 2003 (18 anos)

Naturalidade

— Viseu (Portugal)

Peso

— 79 quilos

Altura

— 1,87 metros

Posição

— Defesa-central

Percurso

— Benfica (desde a formação)

por

PAULO ALVES

BI
HENRIQUE ARAÚJO

Nome completo

— Henrique Pereira Araújo

Data de nascimento

— 19 de janeiro de 2002 (20 anos)

Naturalidade

— Funchal (Madeira)

Peso

— 76 quilos

Altura

— 1,82 metros

Posição

— Avançado

Percurso

— Marítimo (sub-17) e

Benfica (desde os sub-17)

SEGUROS e blindados. Antônio Silva, defesa-central de 18 anos, e Henrique Araújo, avançado de 20 anos, renovaram, ontem, os respectivos vínculos com o Benfica e ficam agora ligados aos encarnados até 2027. Nos novos contratos dos jogadores, ambos formados no Benfica Campus, estão inscritas cláusulas de rescisão milionárias, ficando ambos blindados por €100 milhões.

A chegada e fixação na equipa principal das águias precipitou as renovações dos respectivos contratos, vendo os jogadores os salários melhorados para nível superior ao que até agora auferiam, tendo em conta que tinham ainda vínculos de formação.

Esta temporada, Henrique Araújo foi utilizado por Roger Schmidt por sete vezes, enquanto Antônio Silva foi titular por duas vezes, frente a Boavista e Vizeia. Chegaram ao plantel encarnado depois de terem ajudado a conquistar a UEFA Youth League, pelos sub-19.

Nas primeiras declarações à BTV, o defesa-central destacou a surpresa de ter chegado tão cedo ao ní-

Silva e Araújo até 2027 e com cláusulas de €100 M

Em véspera de jogo europeu receberam prémio • Contratos renovados por cinco temporadas • Blindados por valores milionários

“Espero estar à altura das expectativas. A renovação era algo que desejava muito

ANTÔNIO SILVA

defesa-central do Benfica

vel em que já se encontra. «Não esperava ter já dois jogos na equipa A, e a renovação era algo que eu

desejava muito e que o clube me proporcionou. Espero estar à altura das expectativas que o clube tem de mim», sublinhou Antônio Silva, que se vê como exemplo para todos os que trabalham na formação do clube no Seixal, onde esteve desde os dez anos.

Já Henrique Araújo, que vai na quinta temporada de águia ao peito, tendo feito já mais de 100 golos em todos os escalões desde que chegou, proveniente do Marítimo, assinalou estar «muito satisfeito» com a renovação. «É um sinal que o Benfica acredita no meu valor e agora há

“Tenho de continuar a fazer o meu trabalho como tenho feito até aqui e manter o foco

HENRIQUE ARAÚJO

avançado do Benfica

que retribuir. Tenho de continuar a fazer o meu trabalho como tenho feito até aqui. Trabalhar sempre bem,

Segue-se Morato

As renovações contratuais de Antônio Silva e Henrique Araújo foram as primeiras medidas de gestão do plantel após o fecho da janela de transferências. Os jogadores foram premiados graças à subida à equipa principal. Na lista de prioridades para melhoria contratual pode seguir-se o defesa-central brasileiro Morato, 21 anos, jogador que começou a temporada como titular na equipa de Roger Schmidt, à frente, por exemplo, de Jan Vertonghen. situação, de resto, que levaria o experiente central belga a manifestar a vontade de sair para poder continuar a jogar com regularidade. Morato tem prometido a melhoria contratual desde a temporada passada, altura em que também se fixou no plantel, embora, e face ao número de jogos que fez, tenha prolongado o vínculo de forma automática por mais um ano.

para aparecerem sempre oportunidades, e ajudar o clube a ganhar títulos. Começamos muito bem a temporada, agora é manter o foco e continuar o bom trabalho».

» A ÉPOCA DA

Agua

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO

1.º

GOLOS MARCADOS

13

GOLOS SOFRIDOS

3

» O ÚLTIMO ONZE

02-09-2022

BENFICA **2** **1** **VIZELA**

SUPLENTE: VÍCTOR KIN

Aurines (34'), Musa (23'), Alexander Bah (15') e Diogo Gonçalves (1')

ALVAROS

Neres (76') e João Mário (90+12 p.p.)

DISCIPLINA: Amaral e Otamendi (42') e Enes Fernández (51'), João Mário (82'), Aurines (84') e Gonçalo Ramos (89') Cartão vermelho por acumulação a Gonçalo Ramos (90+21) e João Mário (90+13)

» O PLANTEL

JOGADOR	POS.	ANOS	GOL.	COMP.
Diogo Costa	1	10	3	SA 01
Costa	2	10	0	SA 05
Enes Fernández	3	10	3	SA 05
João Mário	4	10	4	SA 05
Musa	5	10	1	SA 05
Otamendi	6	10	1	SA 05
Proença	7	10	0	SA 05
Kelly	8	10	1	SA 05
Gonçalo Ramos	9	10	4	SA 05
Glória	10	10	1	SA 05
Diogo Costa	11	10	1	SA 05
Diogo Costa	12	10	1	SA 05
Alexander Bah	13	10	0	SA 05
Diogo Costa	14	10	1	SA 05
António Silva	15	10	0	SA 05
Chiquinho	16	10	0	SA 05
Henrique Araújo	17	10	1	SA 05
Yannick Bolas	18	10	0	SA 05
Musa	19	10	0	SA 05
António Silva	20	10	0	SA 05
Chiquinho	21	10	0	SA 05
Diogo Costa	22	10	0	SA 05
Diogo Costa	23	10	0	SA 05
Diogo Costa	24	10	0	SA 05
Diogo Costa	25	10	0	SA 05
Diogo Costa	26	10	0	SA 05
Diogo Costa	27	10	0	SA 05
Diogo Costa	28	10	0	SA 05
Diogo Costa	29	10	0	SA 05
Diogo Costa	30	10	0	SA 05

» JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Boavista	F	3-0	P	5/7
Nes	F	3-0	P	6/7
Boavista	F	3-0	P	6/7
Serra	F	4-2	P	11/7
Moreirense	C	3-2	P	16/7
Arouca	C	3-1	P	17/7
Moreirense	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	LC	5/8
Moreirense	F	3-1	LC	9/8
Boavista	F	3-0	LC	11/8
Boavista	F	3-0	LC	17/8
Boavista	C	3-0	LC	23/8
Boavista	C	3-0	LC	27/8
Boavista	C	3-0	LC	30/8
Boavista	C	3-0	LC	3/9
Boavista	C	3-0	LC	9/9
Boavista	C	3-0	LC	14/9
Boavista	C	3-0	LC	16/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9
Boavista	C	3-0	LC	17/9

LESIONADOS


Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS

João Mário e Gonçalo Ramos (Liga)

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaca; P - Particular; M - Campo Meio; C - Casa; F - Fora

«Jogar contra o Benfica é outra coisa»

Treinador do Maccabi dá total favoritismo aos encarnados  «Temos de estar a 100 por cento»

por
PAULO ALVES

BARAK BAKHAR, 42 anos, é treinador jovem mas habituado a ganhar: quatro vezes campeão em Israel (três ao serviço do Hapoel Beer Sheva e uma com o Maccabi Haifa), uma taça e três Supertaças de Israel. Nesta temporada, em dez jogos apenas uma derrota, três empates e seis vitórias. Deixou pelo caminho, no acesso à Liga dos Campeões, o Olympiakos, Apollon Limassol e o Estrela Vermelha. Apresentou-se ontem, na sala de imprensa do Estádio da Luz, cheio de sorrisos, atribuindo o favoritismo da partida ao Benfica, mas avisando que não entregará a vitória em bande-

ja de prata. «Jogámos nas pré-eliminatórias contra equipas muito fortes, mas o Benfica é outra coisa. Está melhor do que no ano passado. Vai ser um jogo muito difícil. O Benfica venceu todos os jogos até agora, internamente e na fase preliminar da Champions, marca muitos golos e é um grande desafio para o Maccabi, porque é muito agressivo. Temos de estar a 100 por cento para levar os três pontos», sublinhou o israelita, que traçou o quadro que espera a sua equipa nesta fase de grupos. «É difícil uma equipa israelita qualificar-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões, porque há uma grande distância entre o futebol de Israel e as ligas de topo da Europa. É uma grande honra e queremos manter os desempenhos que temos tido até agora.»

Questionado se a pressão estará do lado do Benfica, Bakhar não teve dúvidas em classificar o emblema da Luz «como favorito» nesta partida. «Benfica tem a vantagem de jogar em casa, mas vamos entrar para vencer e levar os três pontos. Não nos vamos concentrar num jogador em particular. É uma equipa muito ofensiva e estamos concentrados no coletivo».

“
Benfica tem a vantagem de jogar em casa mas vamos entrar para levar os três pontos

BARAK BAKHAR

treinador do Maccabi Haifa



Treinador do Maccabi Haifa, Barak Bakhar, orgulhoso por estar a jogar na Champions

TREINO E BOA DISPOSIÇÃO. Em

Lisboa desde domingo à noite, os israelitas do Maccabi Haifa fizeram ontem, ao final da tarde, o reconhecimento ao Estádio da Luz. Muitos sorrisos, boa disposição em todo o grupo e muitas fotografias para a posteridade. De Israel vieram também dois milhares de adeptos para apoiar a equipa hoje no duelo com o Benfica





EUROMILHÕES

A criar excêntricos de um dia para o outro



JOGOS SANTACASA

MÁ COISAS QUE SÓ PODES FAZER COM O EUROMILHÕES

Construir um estádio na aldeia para os jogos com os amigos



DISPONÍVEL TAMBÉM NA APP E EM JOGOSSANTACASA.PT



CHAMPIONS • GRUPO H • 1ª JORNADA
ÉPOCA 2022/2023ANfitrião
Anthony Taylor (Inglaterra)
ESTÁDIO
Parque des Princes,
em Paris, às 20h

PSG

Christophe Galtier

TREINADOR



juventus

Massimiliano Allegri

«Vamos decidir a qualificação nos jogos com o Benfica»

Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, pragmático na véspera do duelo frente ao PSG

«Nunca disse que não queria ganhar», atirou Vitinha recuperou e integra convocatória

GRUPO H

PAULO JORGE SANTOS

ADVERSÁRIOS do Benfica na Champions, PSG, «principal favorito à conquista da prova» para Massimiliano Allegri, e Juventus defrontam-se esta noite no Parque des Princes.

«Precisamos de 10 pontos para seguir em frente. Nunca disse que não queria ganhar, mas sou prático: a qualificação vai decidir-se frente ao Benfica», salientou Allegri, treinador italiano de 55 anos da vecchia signora. «Vai ser uma noite maravilhosa e um orgulho para todos nós defrontar o PSG, uma das equipas mais fortes da Europa», continuou o técnico do clube italiano, confirmando a ausência de Di Maria: «Está melhor, mas seria uma tolice colocá-lo a jogar amanhã [hoje].»

Sentado ao lado de Allegri, Leonardo Bonucci, central de 35 anos, disse que a Juventus «pode fazer algo especial» frente ao PSG.



Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, espera «noite maravilhosa» em Paris

os números

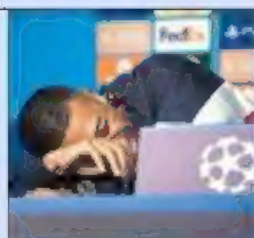
0

Número de derrotas de PSG e Juventus em 2022/2023. Os parisienses têm cinco vitórias e um empate na Ligue 1, enquanto a Juve soma dois triunfos e três igualdades na Serie A

0

Número de derrotas da Juve com o PSG (em oito jogos oficiais): seis vitórias e dois empates — o registo parisiense frente a clubes italianos é de três vitórias, nove empates e nove desaires

Mbappé e a relação com Neymar



Mbappé em momento de boa disposição

No PSG desde 2017, Kylian Mbappé abordou, em conferência de imprensa, um dos temas do momento, a relação com Neymar, que também representa o emblema parisiense desde 2017. «Tem altos e baixos. É o meu sexto ano aqui com o Neymar e sempre tivemos uma relação baseada no respeito, com momentos mais frios e outros mais calorosos. Quando há dois jogadores que têm personalidade forte há momentos assim, mas o interesse maior é o do PSG», comentou o avançado francês de 23 anos, que ainda falou sobre Pogba (ver texto principal), acusado pelo próprio irmão, Mathias Pogba, de ter recorrido a bruxarias para que Mbappé se lesionasse: «Prefiro conflitar num companheiro de seleção. É a palavra do Paul [Pogba] contra o irmão e acredito nele. Para mais, este nem é o momento de estar a dar importância ao tema, estou completamente a leste desse assunto.»

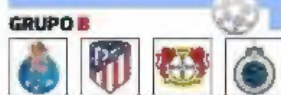


GRUPO A

Ajax
Liverpool
Nápoles
Rangers

calendário

→ 1.ª jornada → amanhã	
Ajax-Rangers	17.45 h
Nápoles-Liverpool	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
Liverpool-Ajax	20 h
Rangers-Nápoles	20 h
→ 3.ª jornada → 20/9	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
→ 4.ª jornada → 27/9	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h



GRUPO B

FC Porto
Atl. Madrid
Leverkusen
Club Brugge

calendário

→ 1.ª jornada → amanhã	
Atlético Madrid-FC Porto	20 h
Club Brugge-Leverkusen	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
FC Porto-Club Brugge	20 h
Leverkusen-Atlético Madrid	20 h
→ 3.ª jornada → 20/9	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético Madrid	20 h
→ 4.ª jornada → 27/9	
Atlético Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético Madrid-Leverkusen	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
FC Porto-Atlético Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

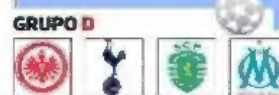


GRUPO C

Bayern
Barcelona
Inter
Viktoria Pizen

calendário

→ 1.ª jornada → amanhã	
Barcelona-Viktoria Pizen	20 h
Inter-Bayern	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
Viktoria Pizen-Inter	17.45 h
Bayern-Barcelona	20 h
→ 3.ª jornada → 20/9	
Bayern-Viktoria Pizen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
→ 4.ª jornada → 27/9	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Pizen-Bayern	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Inter-Viktoria Pizen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Pizen-Barcelona	20 h



GRUPO D

E. Frankfurt
Tottenham
Sporting
Marselha

calendário

→ 1.ª jornada → amanhã	
Eintracht Frankfurt-Sporting	17.45 h
Tottenham-Marselha	20 h
→ 2.ª jornada → 13/9	
Sporting-Tottenham	17.45 h
Marselha-Eintracht Frankfurt	20 h
→ 3.ª jornada → 20/9	
Marselha-Sporting	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham	20 h
→ 4.ª jornada → 27/9	
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
Sporting-Marselha	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

GRUPO E

Pioli e o estudo ao Salzburgo

→ «Vi todos os jogos esta época, jogam um futebol moderno», admitiu o treinador do Milan



Stefano Pioli pisou relvado do Salzburgo

«Não vejo a hora de jogar na Champions, deve ser a nossa casa». Foi assim que o capitão do Milan, Davide Calabria, lateral-direito de 25 anos, abordou o jogo de hoje do campeão italiano em casa do Salzburgo, adversário que o treinador rossonero, Stefano Pioli, estudou à lupa. «Vi todos os jogos do Salzburgo esta temporada. Jogam um futebol moderno, com muita rotação na frente de ataque. Tem jogadores ofensivos de qualidade», afirmou o técnico italiano de 56 anos. «O sucesso no derbi [3-2 ao Inter no último sábado] já faz parte do passado, mas funciona como motivação para a partida de amanhã [hoje]. É possível que possa repetir o onze do derbi [no qual Rafael Leão fez parte e marcou dois golos], mas também posso fazer uma ou outra alteração», rematou Stefano Pioli. Já Matthias Jaissle, técnico do Salzburgo, enalteceu a «consistência» do Milan. «Não é por acaso que é campeão de Itália. Temos bons jogadores na frente, mas não um novo Haaland [avancado do City que jogou na Áustria em 2019/20], afirmou o alemão de 34 anos.

GRUPO F

PAULO CUNHA

SUA alteza Real, recordista de troféus na mais importante prova de clubes do planeta, seis Taças dos Clubes Campeões Europeus e oito Champions, inicia hoje a competição na qual tanto brilha com o estatuto de campeão em título, trajeto de glória recente com cinco conquistas nas últimas nove edições.

«Estamos preparados para começar da melhor forma», sentenciou Carlo Ancelotti, na antevisão ao duelo da jornada inaugural do Grupo F, em Glasgow, diante do Celtic, palco onde o treinador italiano nunca venceu: «O Celtic Park sempre foi um estádio muito difícil para as minhas equipas, na fase de grupos, a eliminar... O ambiente é fantástico, gosto de jogar lá. É uma equipa que vive um bom momento, tal como nós, jogam com muita intensidade, estamos precavidos.»

Em Espanha, disputadas quatro rondas, o Real Madrid soma por vitórias as partidas realizadas e é líder. Ao fim de seis jornadas na liga escocesa, o Celtic — de regresso à prova milionária, última participação remontava a 2017/2018 — também está na frente com pleno de triunfos e no sábado, no Old Firm, goleou o Rangers (4-0). O extremo português Jota, autor de um golo no derbi (contabiliza quatro e outras tantas assistências esta temporada, depois de 13G e 14A em 2021/2022), é uma das estrelas do firmamento de Ange Postecoglou,

Jota, 23 anos, continua a mostrar atributos no Celtic, que representa desde 2021



Líderes em casa medem forças na Europa

Real inicia defesa do título ante o Celtic de Jota
Ancelotti precavido, Postecoglou ambicioso

o número

42

Desde 5 de março de 1982 que o Real não joga no Celtic Park — já lá vão 42 anos. Nesse dia, na 1.ª mão dos quartos da Taça dos Clubes Campeões Europeus, os escoceses venceram 2-0, mas no Santiago Bernabéu perderiam 0-3.

«Estou ansioso por começar, a Champions é uma fantástica recompensa pelo que fizemos na época passada», afirmou o técnico nascido na Grécia mas que aos cinco anos emigrou com a família para a Austrália: «Jogamos futebol para ganhar, seja contra quem for, mesmo clientes de que o Real Madrid é um adversário poderoso, com grandes jogadores e um treinador de bastante qualidade. Mas vamos à luta.»

GRUPO G

Sem coração e sem pulmão

→ Treinador do Sevilla lamentou saídas de Diego Carlos e Koundé; Guardiola (City) espera dificuldades

Num Impensável 17.º lugar na La Liga com apenas um ponto em quatro jogos, o Sevilla, que no fim de semana perdeu 0-3 na recepção ao Barcelona, recebe o Manchester City, que ainda não perdeu na Premier League, quatro vitórias e dois empates. Cada vez mais contestado, Julen Lopetegui, 56 anos, que em Portugal orientou o FC Porto de 2014 a 2016, lamentou as saídas de jogadores nucleares da equipa: «Se nos tiram um pulmão e o coração [referência às transferências das defesas-centrais Diego Carlos para o Aston Villa e Koundé para o Barcelona], temos de nos adaptar e tentar arranjar outras soluções, mas não é fácil e precisamos de tempo. O City tem uma equipa incrível e o Guardiola é o melhor treinador do mundo. Num mundo muito complexo, ele é muito consistente e o City continua a evoluir como equipa.» Com 21 convocados (entre os quais os portugueses João Cancelo, Ruben Dias e Bernardo Silva) para a viagem a Sevilla, Pep Guardiola, 51 anos, constatou que espera um adversário «muito agressivo» e não apenas preocupado em defender: «Existe muito entusiasmo em redor da Champions e jogar no Ramón Sánchez Pizjuán é sempre complicado.»



Lopetegui tem sido contestado em Sevilla

os números

4

As derrotas do Sevilla nos últimos oito jogos realizados no Estádio Ramón Sánchez Pizjuán para a Champions. Nas restantes quatro partidas, os andaluzes somaram três vitórias e um empate. Em dois jogos com o City, perderam os dois

9

As vitórias do City frente a adversários espanhóis em 20 partidas. Nas restantes 11, empatou três e perdeu oito. Já nos derradeiros seis encontros longe de Manchester, os citizens venceram dois, empataram um e perderam três

GRUPO E



Milan
Chelsea
Salzburgo
Dinamo Zagreb

calendário

→ 1.ª jornada → 09/09	
Dinamo Zagreb-Chelsea	17.45 h
Salzburgo-Milan	20 h
→ 2.ª jornada → 16/09	
Milan-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Salzburgo	20 h
→ 3.ª jornada → 23/09	
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
→ 4.ª jornada → 30/09	
Dinamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
→ 5.ª jornada → 07/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan	20 h
→ 6.ª jornada → 14/10	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

GRUPO F



Real Madrid
RB Leipzig
Shakhtar
Celtic

calendário

→ 1.ª jornada → 09/09	
Celtic-Real Madrid	20 h
RB Leipzig-Shakhtar	20 h
→ 2.ª jornada → 16/09	
Shakhtar-Celtic	17.45 h
Real Madrid-RB Leipzig	20 h
→ 3.ª jornada → 23/09	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
→ 4.ª jornada → 30/09	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
→ 5.ª jornada → 07/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
→ 6.ª jornada → 14/10	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G



Manchester City
Sevilla
Dortmund
Copenhaga

calendário

→ 1.ª jornada → 09/09	
Dortmund-Copenhaga	17.45 h
Sevilla-Manchester City	20 h
→ 2.ª jornada → 16/09	
Manchester City-Dortmund	20 h
Copenhaga-Sevilla	20 h
→ 3.ª jornada → 23/09	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilla-Dortmund	20 h
→ 4.ª jornada → 30/09	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilla	20 h
→ 5.ª jornada → 07/10	
Sevilla-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
→ 6.ª jornada → 14/10	
Manchester City-Sevilla	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para os 16 avos de final da Liga Europa.

Crerios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

- 1) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
- 2) Melhor diferença de golos nesses jogos;
- 3) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
- 4) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
- 5) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
- 6) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
- 7) Maior número de golos marcados fora;
- 8) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
- 9) Maior número de vitórias fora de casa;
- 10) Melhor registo disciplinar de jogadores e staff (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
- 11) Melhor posição no ranking da UEFA.

O que disse de Pinto da Costa (e mais...)

Com Paulo Futre nas Antas a 1000 contos, o FC Porto só queria dar 400 a Jaime Pacheco

• Telefonema de João Rocha a Jordão pôs o futebol português em maior alvoroço ainda...

por
ANTONIO SIMÕES

NA primeira página de A BOLA de 6 de setembro de 1984 havia chamada com toque esfíngico (ou talvez não): Jaime Pacheco, diga lá... — e o que o Jaime disse estava, bombástico, na página 7. Por entre remoques (ou se calhar pior) a Pinto da Costa, Rui Santos apanhou-lhe a exclamação: «Vim ganhar para o Sporting aquilo que alguns jogadores do FC Porto já ganhavam.» Era,

pois, mais uma acha na fogueira que incendiara o futebol português — e que tivera como rastilho o salto de Futre de Alvalade para as Antas por lhe negarem aumento de ordenado para 300 contos e Pinto da Costa lhe garantir 1000...

Jaime Moreira Pacheco nascera a 22 de julho de 1958 e estava à beira dos dez anos quando o primo Valdeimar (mesmo sendo defesa) fez um dos dois golos com que o FC Porto conquistou a Taça de Portugal ao V. Setúbal. Portista era o pai, pelo Sporting torcia o irmão mais velho — e

Jaime Pacheco chegou ao FC Porto na temporada de 1979/1980 e, antes de sair para o Sporting, foi uma das grandes figuras da equipa na final da Taça das Taças perdida para a Juventus de Platini e Boniek



nele havia já outra afeição: «Do Benfica gostava por influência da fantástica equipa do Eusébio.»

A mãe haveria de recordá-lo: «Eu estava doente na cama, apareceu-me no quarto com um martelito da nossa marcenaria na mão, deu-me com ele, abriu-me a cabeça. Ainda nem tinha três anos e já tinha uma energia que nem sei explicar.» O pai fora defesa-central no Arranca-Toucos (como se chamava ao Industrial Sport Clube quando em Lordelo ainda não havia o Aliados) e, ao aparecer-lhe lesão grave, para não deixar de jogar tornara-se guarda-redes. Emigrou, depois, para o Brasil e no regresso à terra com o dinheiro que trouxera abriu uma marcenaria. Por entre a escola e a bola, Jaime saltitava por lá a ajudar: arrumava, paxava, entregava. Ao terminar o ciclo preparatório pôs-se a aprender a arte de folhear móveis. Aos 13 anos construiu um sozinho — e só os 16 se fez federado no futebol: «Fui para o Rebordosa porque o treinador era da minha aldeia. O meu pai não queria, achava que, com isso, eu podia deixar de trabalhar na oficina. Para ir treinar às vezes tinha de roubar a bicicleta a um amigo que estava a trabalhar como troia em minha casa e ele tinha de ir para a dele à boleia.»

NO FC PORTO A FUGIR DA TROPA...

No Aliados de Lordelo jogava como central e irmão e não se cansava de desafiar o treinador a que fosse ver a «classe do miúdo» (ao Rebordosa): «Um dia disse à malta toda: Vamos lá ver-lhe o irmão, a ver se o não é tão maçaneta com este gajo! Não, não era, não era nada, e o que também me impressionou foi o Jaime ser tão franzino, ter umas perninhas que pareciam os meus braços.» De pronto se acordou a sua transferência para o Aliados e, ao dizerem-lhe que passariam a ter quatro contos por mês, espantou-se: «O quê?

Vão dar-me esse dinheiro todo?!» Em quatro contos se pusera, meses antes, o Salário Mínimo Nacional e, tendo 18 anos, logo nessa época foi dele o golo com que o Aliados de Lordelo (então na 3.ª Divisão) eliminou da Taça o Leixões (que estava na 1.ª Divisão). Subiu à 2.ª, esteve quase a agarrar a 1.ª na ligalha — e, três meses volvidos, Jaime Pacheco abandonou, abrupto, o futebol: «O Aliados entrou em crise, ao chegar-se a dezembro só me tinham pago um salário e decidi, então, não jogar mais.» Certo dia (de abril de 1979) apareceu-lhe em casa um emissário do pai de Adelino Caldeira (ilustre advogado que o adorava em jogo) a perguntar-lhe se não queria ir à experiência ao FC Porto. Ao cabo de mês e meio, Pedroto affiançou-lhe: «Se não ficares na tropa, ficas no FC Porto» — e Jaime arranjou artilharia que o safou: «Apresentei radiografia antiga de um fissura no perónio e fui dado como inapto.» Pinto da Costa cogitara dar-lhe 30 contos por mês, Pedroto convenceu-o a duplicar-lhe o ordenado. Ainda sem dinheiro para um carro, era de moto ou autocarro que lá para os treinos (quando era de autocarro tinha de fazer dois quilómetros a pé da estação às Antas) — e, num ápice, se lhe foi abrindo história em grande aos pés.

Reagindo à contratação de Futre, João Rocha foi buscar Pacheco e Sousa. Sem nada ganharem no Sporting, ao cabo de dois anos regressaram às Antas — o FC Porto foi campeão da Europa e do mundo (e ainda mais...)



«Melhor desistir do campeonato»

Já com Pacheco de regresso às Antas, o FC Porto venceu em Braga e Pedroto explodiu: «Foi uma arbitragem imbecil... Desabafei com os meus jogadores que o melhor é desistirmos do campeonato, é autêntica perseguição o que nos andam a fazer...»

A CAPA DE...

6

setembro

1982

→ Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D

vserpa@abola.pt



Editorial

por
VITOR SERPA

O Benfica não começa com o melhor jogo mas com o mais importante, porque tem de o vencer

O Benfica estreia esta noite, na Luz, a participação portuguesa, nesta época, na Champions. Não começa pelo melhor jogo, conforme seria natural considerar, na medida em que, teoricamente, joga em casa com o adversário menos forte do seu grupo. Começa pelo mais importante, por

O jogo que é obrigatório ganhar

que é o jogo que tem mesmo de ganhar. Porque é o primeiro, por que joga em casa e porque não pode esbanjar pontos nos jogos em que, apesar das admitidas dificuldades, não deixa de ser favorito.

Claro que é da natureza dos treinadores assinalarem sempre as maiores dificuldades perante todo o qualquer adversário. Competia, de facto, a Roger Schmidt chamar a atenção de uma equipa que foi campeã de Israel (não será aí que residiria a extravagância de uma vitória), que venceu o campeonato grego e serviu, que tem um meio campo e um ataque de assinalável qualidade. Ora, num grupo que ainda junta Paris Saint Germain e Juventus, o Maccabi Haifa não pode deixar de ser visto como o adversário a sacrificar. Perder pontos em Portugal ou em Israel será, praticamente, condenar o Benfica a um terceiro lugar que não daria mais do que a remediada e desva-



Benfica prepara a recepção ao Maccabi Haifa, hoje às 20 horas, para a Liga dos Campeões

lhorizada Liga Europa.

Sejam os razoáveis PSC e Juventus serão, por todas as causas naturais que, às vezes, o universo do futebol rejeita, os grandes candidatos a continuar na prova maior

das competições do futebol europeu. No entanto, o Benfica tem o direito a sonhar e para que o faça sem uma total dose de utopia, tem de pensar que é imprescindível ganhar este primeiro jogo, tão como

será fundamental ganhar em Israel. Forá, assim, a sua obrigação, por assim dizer. Depois há que estar à espreita do desenrolar dos jogos do grupo e aproveitar para ganhar pontos, sobretudo na Luz, com franceses e italianos.

Fácil de dizer, difícil de fazer. Mesmo assim, o Benfica não pode pensar de outra maneira. Tem de acreditar que é possível fazer uma surpresa e para que o milagre aconteça não pode ficar à espera do Espírito Santo, uma alegoria que, admito, pode ser considerada um pouco provocadora.

Trata-se, pois, de um estreia portuguesa que tem uma importância mais do que simbólica. O Benfica precisa de ganhar este jogo e de, assim, manter acesa uma esperança que terá sempre muito mais de fé litúrgica do que de realismo. Porém, o futebol sempre teve algo de esotérico.

correi@oleitor@abola.pt

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Castigo a Gonçalo Ramos devia ser anulado

BRADOU aos céus a decisão do árbitro Fábio Verissimo de negar a existência de falta para grande penalidade sobre Gonçalo Ramos, nos últimos minutos do jogo do Benfica com o Vizela. Pior não só não marcou como alegou, ter o jogador feito simulação e, com segundo amarelo, expulsou-o. Até se admite que o árbitro tenha visto mal a jogada, já não se compreende o silêncio do VAR na posse de todos os seus meios técnicos de análise. A única maneira, perante erro tão grosseiro, de poder ressarcir, nas consequências, o jogador e o seu clube, era não penalizar Gonçalo Ramos com um jogo, permitindo-lhe o regresso a jogo já de seguida contra o Farense. Seria o reconhecimento público do erro cometido. Mas duvido que, na cabeça das altas instâncias, esse propósito de justiça possa sequer ocorrer.

EDUARDO FIDALGO
Linda e velha

Correio do leitor



Diogo Ribeiro, nadador de 17 anos

Portugal já sabe nadar

MODALIDADE da minha admiração, como muitas outras que reclamam maior espaço mediático, a natação tem andado esquecida neste cantinho à beira mar plantado, talvez por falta de figuras e resultados da nossa satisfação. Sempre com destaque nos Jogos Olímpicos e com valor atribuído nos países que representam as maiores potências desportivas, faltava em Portugal alguém que colocasse a natação na agenda. Faltava, porque já não falta. O Diogo Ribeiro, apenas 17 anos, é já o nosso menino de ouro entre os seus pares e que dá cartas entre grandes - além das três medalhas de ouro no Mundial Junior em Lima, Peru, também nos Europeus absolutos, em Roma, o jovem prodígio português trouxe medalhas para casa.

Fruto do trabalho no CAR do Jamor é preciso que as condições nunca faltem a este jovem que já é mais do que promessa, é a certeza que a natação nacional nunca teve. Que os nossos governantes tenham a consciência dos Diogos Ribeiros que há neste país, em várias modalidades, para que depois, de quatro em quatro anos, não andem a chorar resultados.

ANTÓNIO AZE VILHOS
Branco e Branco

O maior espetáculo do mundo

COMEÇA hoje o maior espetáculo do mundo. A Liga dos Campeões que nos entra em casa e este ano com fase de grupos condensada, porque em novembro/dezembro temos Campeonato do Mundo fora de horas. A minha dúvida, e preocupação, é se leremos capacidade para manter três equipas neste clube dos melhores, porque o futebol cá no burgo anda pelas ruas da amargura. Medidas para reforçar a qualidade via equilíbrio da competição são urgentes. Para continuarmos a participar com dignidade neste espetáculo sem igual.

JOANA BANZA
Surrejo

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Roger Schmidt faz bem em deixar André Almeida fora da lista para a Champions ?

SIM

84%

arzas André Almeida não tem lugar nesta equipa. Não faço ideia qual a intenção de ficar no plantel, mas não conta claramente no grupo principal.

MANOBE É o último dos capitães da última geração, ou regime. O André era uma espécie de tapa buracos, ou pau para toda a colher, neste aspeto podia ser mais um na zona central. So RS saberá porque ainda está no plantel.

Alex Já não cabe neste grupo.

pergunta de hoje

Benfica faz bem em blindar Antonio Silva e Henrique Araujo com cláusulas de €100 M ?

NÃO

16%

maré Jogador muito útil para este tipo de competição devido à sua experiência e polivalência.

Carlos Graça O meu Benfica carece de um jogador capitão à Benfica. Esse podia ter sido o Ricardo Horta. O André Almeida sabe o que é o Benfica. João Mário é um profissional mas não sente o clube.

Jordi Não se esqueçam do que Almeida já deu ao clube. Mais respeito

→ Responder em abola.pt



PEDRO MANUEL COUTO

DAVID CARMO estreou-se no passado sábado pela equipa principal do FC Porto, tendo sido titular na vitória (2-0) sobre o Gil Vicente. Agora, a via alarga-se para novas experiências. Amanhã, no terreno do Atlético de Madrid, o central vai continuar a formar dupla com Pepe no elco da defesa abrindo a porta da Liga dos Campeões. Oportunidade para se estreiar e mostrar numa das principais montras do futebol: qualidade e nível não lhe faltam.

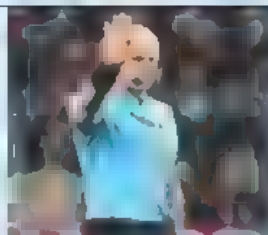
Não se trata do primeiro compromisso europeu do defensor, que em fevereiro de 2020, ao serviço do SC Braga, defrontou o Rangers, na Liga Europa. O clube escocês voltou a estar no seu caminho e apesar da derro-

Polaco de boa memória dirige o jogo no Metropolitano

A UEFA divulgou, ontem, o árbitro que vai marcar presença na estreia do FC Porto na Champions, versão 2022-2023. O organismo que gere o futebol europeu escolheu Szymon Marciniak para dirigir a partida de amanhã, 20 horas, frente ao Atlético de Madrid, no Metropolitano.

O juiz polaco é de boa memória para os dragões. Em agosto, no início da época 2016/2017, Marciniak foi o dono do apito na vitória (3-0) dos azuis e brancos sobre a Roma, no Olímpico, na 2.ª mão do play-off de acesso à liga milionária.

Tomasz Listkiewicz e Paweł Sokolnicki (assistentes), Paweł Raczkowski (4.ª



Szymon Marciniak vai estar em Madrid

árbitro). Bartosz Frankowski e Tomasz Kwiatkowski (no VAR) completam a equipa de arbitragem.

Central prepara a estreia na Liga dos Campeões, depois da experiência ganha na Liga Europa

Na esses dois jogos, o futebolista chegado nesta época aos azuis e brancos guarda a memória de um golo marçador no Ibrox. Ao todo, foram 11 partidas naquela competição da UEFA, que serviram para adquirir conhecimentos e o contacto com uma realidade distinta.

Aprendizagem útil para o que agora o espera, num patamar internacional bem mais elevado. Cumpridos dois jogos de castigo e mais dois vistos do banco, com Marcano entre as escolhas iniciais, David Carmo ascendeu, finalmente, ao onze, em Barcelona, onde mostrou tudo o que tem para oferecer. Ele que agora se prepara para ter pela frente nomes como João Félix, Morata, Griezmann ou Carrasco: a linha ofensiva dos colchoneros impõe respeito, mas não deverá intimidar o craque nascido há 23 anos em Aveia.

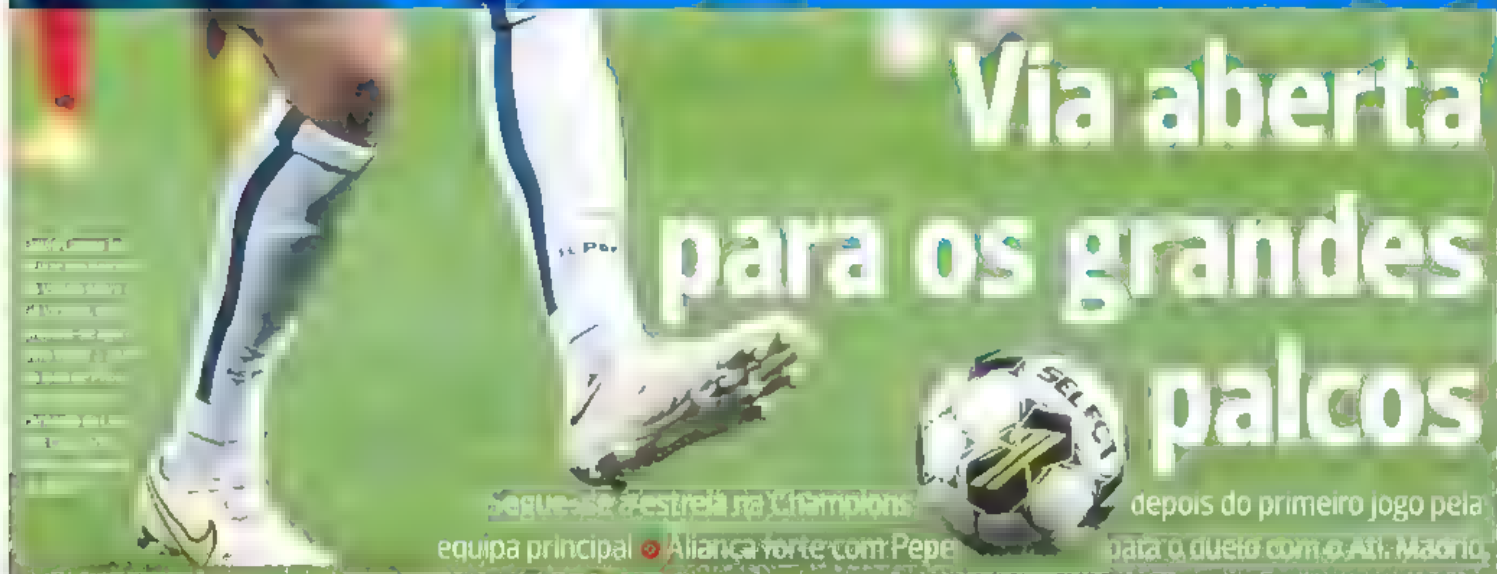
O FC Porto deposita enorme esperança no jogador, que custou 20

Campeão europeu de sub-19, defesa suspira agora pela primeira internacionalização A

milhões de euros aos cofres da SAD, num negócio intermediado por Carlos Gonçalves da ProEleven. Contratação inusitada entre clubes portugueses: o defensor vinculou-se até 2027, tendo ficado protegido por uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros. Valores que não deturcam dúvidas sobre a aposta feita pelos campeões nacionais num jovem valor que também persegue outros objetivos.

Além de já ter o relvado do Metropolitano no horizonte, o dono da camisola 4 dos portistas também pisca o olho à Seleção Nacional. Com a reformulação na equipa das quinas, não levará muito tempo até David Carmo conquistar o seu espaço entre as primeiras escolhas do selecionador Fernando Santos. Já chamado para compromissos da Liga das Nações, não saiu do banco, mas de claro: se a novas convocatórias: o seu nome poderá mesmo figurar na próxima, visando os duelos com a República Checa e a Espanha. Depois, será só aguardar pela sua primeira internacionalização A, na sequência de vários jogos pelas camadas jovens e do título de campeão europeu de sub-19.

DAVID CARMO



segue-se estreia na Champions
equipa principal • Aliança forte com Pepe

depois do primeiro jogo pela
para o duelo com o Atl. Madrid

FELIPE

Três temporadas fizeram do brasileiro um dragão eterno, passagem da carreira em que ganhou uma Liga e uma Supertaça Razão para o central do Atlético Madrid se mostrar feliz por reencontrar o campeão português na Champions, ainda que não o possa defrontar amanhã devido a castigo, num jogo a ser decidido «nos detalhes».

entrevista de
PAULO PINTO

O sorteio da Liga dos Campeões colocou o seu Atlético Madrid no Grupo B, na companhia do FC Porto, como vê este reencontro?

Pelo segundo ano consecutivo (risos) o FC Port deu-me a oportunidade de sair do Brasil, de realizar o sonho de jogar na Europa, de disputar a Champions. Conquistados com aquela camisola portista, e ainda beibe que guardo no meu coração. Agora, no entanto, será um rival, pelo que vou tocar pelo Atlético. A amizade fica de lado durante o jogo. (risos)

Que memórias guarda de Sérgio Conceição?

É um treinador muito exigente. Vai ao detalhe, procura tirar o melhor dos jogadores. Aprendi e cresci com ele. Procuro sempre absorver os ensinamentos dos treinadores e das equipas técnicas com as quais trabalhei.

Qual a sua opinião sobre o jogo

«O FC Porto tem muita qualidade»

marcado para esta quarta-feira?

É difícil de prever. Veremos quem colocará a sua estratégia em prática na melhor forma. Será um jogo equilibrado, de muita concentração e que será definido nos detalhes.

Como avalia este FC Porto?

É uma equipa de muita qualidade, com uma qualidade de jogar toda a atenção. Ainda tem alguns jogadores da minha época e outros que vão ao longo do tempo. Qualquer equipa fica mais confiante quando ganha uma liga, entrando na época seguinte desenhada de mais conquistas. Sabemos que o FC Porto vive com essa mentalidade.

O que pensa de Taremi, Evanilson e Toni Martínez?

São grandes jogadores, mas não temos de pensar só nos avançados. Há que olhar para o FC Porto como um todo, como equipa. Tem todos muitas virtudes.

Mantém amizade com jogadores do FC Porto?

Sim. Com Otávio, o Galeno, o Diogo Costa, o Manafá. Conversamos, trocamos mensagens. É um bem ter um amigo e os funcionários. Tenho um carinho enorme por todos e será muito bom revê-los.

É da cidade do Porto, sente saudades? Que mensagem pretende del-

tar aos adeptos portistas?

Muito obrigado por todo o apoio e carinho, o que, a nós, se estende até aos dias de hoje. A cidade e os adeptos receberam-me de braços abertos e sempre, em um enorme afeto e respeito por todos.

A finalizar, o grupo conta ainda com Leverkusen e Club Brugge, será uma série equilibrada?

A Champions está mais equilibrada e difícil a cada ano que passa. São mais dois adversários com valor. Nesta altura, os dois têm condições de se classificar para a próxima fase. Estou com pena, não permito.

Sonhos e o Mundial

«Títulos e grandes objetivos.» A isso se propõem Felipe e o Atlético Madrid na nova época. «Este clube é um gigante na Europa, que quer naturalmente, estar no topo, mas não adianta pensar muito à frente. Há que estar focado e encarar cada jogo como uma decisão», avisa o central, de olho no próximo Mundial: «Representar a seleção é um sonho, sem dúvida. É a maior conquista na carreira de um jogador brasileiro. Então poder estar na Copa. Mas compete-me continuar a trabalhar como tenho feito até aqui, com a mesma qualidade e o mesmo empenho, à procura de evoluir e de ter regularidade para que o destaque seja uma consequência.»

DE OLHO NO
ATLÉTICO MADRID

Oblak deve falhar receção ao dragão

Imprensa espanhola dá a ausência do guarda-redes esloveno como certa no jogo de amanhã



Oblak lesionou-se frente a Real Sociedad

Mas que os dois pontos deixados no Paris Basco, o empate 1-1 com a Real Sociedad, na última jornada da Liga, teve como aspeto mais negativo para o Atlético Madrid a lesão sofrida por Oblak. O guarda-redes saiu com muitas queixas de um choque com o colega Remundin, na parte final do encontro, e teve mesmo de ser substituído aos 85 minutos. Na final do duelo de San Sebastián, o relatório médico dos médicos deu conta da existência de «um traumatismo direto no músculo» da coxa esquerda do esloveno. Um problema que, segundo a imprensa espanhola, não deveria estar ultrapassado até ao encontro de amanhã com o FC Porto, a contar para a primeira jornada do Grupo B da Champions. Assim, por ali se diz que a titularidade será entregue ao habitual suplente, o servo-vo Grbic.

>>

O plantel do FC Porto realiza hoje o seu último treino antes do jogo com o Atlético Madrid, o treino tem início às 10 horas, no Olival. As 18 horas, já no Estádio Metropolitano (Espanha), Sérgio Conceição e um jogador fazem a ante-visão do encontro da 1.ª ronda da Champions.

A ÉPOCA DO

Dragão

DRAGÃO

CLASSIFICAÇÃO

5

12

12

4

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa

Pepé Pepa David Carmo Wendell

Otávio Uribe Eustaquio Galeno

Taremi Toni Martínez

03-09-2022

GIL VICENTE FC PORTO

0 2

evanilson(14) Verón(14) João Mario(8) Gonçalo Borges(8) e Namasson(1)

Ataque: Evanilson, Taremi(4) e Galeno(44)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	GOLOS	MINUTOS
Diogo Costa	4	2	360
Pepé	4	2	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	360
Gonçalo Borges	4	1	360
Namasson	4	1	360
Verón	4	1	360
Evans	4	1	360
João Pedro	4	1	360
Matheus	4	1	360
Renato	4	1	360
Marinho	4	1	360
Wendell	4	1	360
Diogo Costa	4	1	360
Pepé	4	1	360
Pepa	4	1	360
David Carmo	4	1	360
Wendell	4	1	360
Otávio	4	1	360
Uribe	4	1	360
Eustaquio Galeno	4	1	360
Taremi	4	1	360
Toni Martínez	4	1	360
João Mario	4	1	3



ARTHUR GOMES

«Que possa recompensar com alegrias»

Extremo brasileiro foi ontem apresentado
● Assinou até 2026 e tem cláusula de €60 M

por
RUI BAIONETA

O Sporting apresentou ontem o último reforço do mercado de verão, garantido no último dia do mercado de transferências. Trata-se de Arthur Gomes, extremo brasileiro de 24 anos, que pertence aos quadros do Estoril, jogador que assinou contrato até 2026 e fica blindado com uma cláusula de rescisão de 60 milhões de euros.

Enquanto se vai adaptando a uma nova realidade, o jogador já cumpriu três treinos sob o comando de Ru-

ben Amorim...), o brasileiro, que se confessou «muito feliz», reafirmando que está a realizar «um sonho», quer

[Ruben Amorim] É um grande treinador e passou muita confiança na primeira conversa

ganhar o seu espaço. «Vou fazer tudo para recompensar a confiança depositada em mim», destacou, em declarações aos meios de comunicação do clube.

Arthur Gomes, depois de lembrar que a sua estreia pelo Estoril foi precisamente diante do Sporting, mostrou-se orgulhoso por poder agora vestir de verde e branco, destacando que o emblema leonino «é um grande clube».

O jogador comentou ainda os primeiros treinos de leão ao peito, e re-

Já joguei contra o Sporting em Alvalade e é muito difícil, com os adeptos a apoiarem...

velou, sobretudo, as primeiras ideias que tem de Ruben Amorim, técnico que apostou na sua contratação. «É um grande treinador e passou muita confiança na nossa primeira conversa. Vou fazer tudo para corresponder às expectativas dele», afirmou.

Além da satisfação de poder representar o Sporting nas competições Internas, Arthur Gomes destacou também a importância de poder disputar a Liga dos Campeões, outra das ambições que tinha quando deixou o Brasil para tentar a sua sorte no futebol europeu. «É o maior campeonato do Mundo, era um dos meus objetivos. Espero poder concretizar esse sonho e ir juntamente com o Sporting, o mais longe possível. Mas vamos dar um passo de cada vez. Estou muito feliz por poder disputar a UEFA Champions League», realçou.

O jogador tem ainda a preocupação de criar empatia com a exigente massa adepta leonina. «Espero que nos apoiem do início ao fim. Já joguei contra o Sporting em Alvalade e foi muito difícil com os adeptos a apoiarem sempre []. Agradeço a recepção com muitas mensagens nas redes sociais. Que as possa recompensar com muitas alegrias», comentou o brasileiro que, formado no Santos, passou ainda pela Chapeense e Goianense.

O jogador só foi mais cauteloso quando convidado a falar sobre as suas principais características. «Não gosto de definir quem sou dentro de campo. Espero que, com muito trabalho, possa dar alegrias aos adeptos. Vou dar o meu melhor e mostrar porque vim», disse.



SPORTING CP

O número

Arthur Gomes cumprirá a sua segunda temporada no futebol português, ele que chegou ao Estoril no início de 2021/2022: cumpriu 33 jogos oficiais, marcou 3 golos e fez 5 assistências.



2 - 16 CP



16 CP - 2



SPORTING CP

→ **CONCENTRAÇÃO E OTIMISMO.** A vitória diante do Estoril, na última jornada da Liga, devolveu alguma serenidade ao plantel liderado por Ruben Amorim, que dava sinais de impaciência depois de duas derrotas consecutivas, diante do FC Porto (fora) e Chaves (casa).

O leão volta agora aos dias de tranquilidade e preparou com a máxima concentração a estreia na edição deste ano da Liga dos Campeões, amanhã em Frankfurt com o Eintracht, partida na qual o treinador leonino não pode contar com Daniel Bragança e Jovane, ambos lesionados.

«Mundial-2030 deve ser na Europa. Daremos todo o apoio a Portugal e Espanha»

Aleksander Ceferin, presidente da UEFA, diz ter a certeza de que a Península Ibérica será sede da competição mais importante de futebol. João Paulo Correia garante empenho do Governo

por
LUIZ FILIPE SIMÕES

JUNTAR numa sala, à conversa, algumas das maiores figuras do mundo do futebol, entrar numa máquina do tempo, ir além da atualidade e antecipar o que será o desporto mais popular do mundo em 2030. Foi isso que fez a Federação Portuguesa de Futebol em mais uma edição do Football Talks e, como cereja no topo do bolo, ainda ouviu do presidente da UEFA, Aleksander Ceferin, a garantia de que aquele organismo apoiará de forma inequívoca que o Campeonato do Mundo 2030 deve ser organizado conjuntamente por Portugal e Espanha, porque «não tendo poder de decisão, é evidente que a maior competição do mundo deve voltar a ser» no Velho Continente.

«Vamos fazer o que pudermos para ajudar. Está na altura de a Europa ser anfitriã do Mundial e temos alguns planos. Já falamos com Fernando Gomes e Luis Rubiales. Tenho a certeza de que o Mundial 2030 vai ser disputado em Portugal e Espanha, dois países que sentem o futebol», disse.



Fernando Gomes, presidente da FPF, ouviu promessa do presidente da UEFA e do Governo que terá forte apoio para o Mundial de 2030

com enorme dose de confiança num projeto que considera ter tudo para ser vencedor e que tem algo mais que deve ser levado em

conta: «Faremos tudo para ajudar estes países que têm paixão pelo futebol, vivem e respiram futebol, e têm boas infraestruturas.»

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, foi por outro caminho, falou no muito que foi feito desde que

Um Mundial tem um impacto enorme, é transformador e grande objetivo de Portugal

JOÃO PAULO CORREIA

secretário de estado do desporto

chegou à presidência, entre muitas outras coisas levando a Seleção a ganhar um Campeonato da Europa, em 2016 e uma Liga das Nações três anos depois. Diziamos-lhe que mais do que a celebração do trabalho realizado, garantiu estar preocupado com os caminhos que os desportos-rei deve saber encontrar.

«Mais do que contemplar, deslumbrados, o passado, queremos olhar para o futuro. É que o que faremos hoje. A nossa reflexão está feita no Plano 20-30. Teremos um futebol muito diferente até final da década. Um futebol no qual as mulheres terão um papel central e direitos televisivos centralizados. O futuro que discutiremos ditara a forma como seremos, embradões», disse.

GRANDE OBJETIVO DE PORTUGAL

Voltando à organização conjunta do Campeonato do Mundo de 2030 entre Portugal e Espanha, não faltou a garantia do Governo de que esse é projeto para impulsionar, pela voz do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia. «É evidente que o Mundial terá um impacto enorme, até em termos económicos. É transformador e por isso um grande objetivo de Portugal», disse.

E acrescentou: «Um evento com esta dimensão tem grande força desportiva, social e económica, além de reforçar a ligação de Portugal às suas comunidades e de projetar o nome do País em todo o mundo.»

400 mil federados até 2030

→ Ambição de Fernando Gomes, que quer aumentar percentagem de mulheres de 6 para 20%.

Fernando Gomes acredita que até 2030 poderá duplicar o número de futebolistas federados, com o incremento mais forte a ser no feminino. «Quando falamos de alargar a base, estamos de acordo. Queremos aumentar de 200 para 400 mil atletas federados. Queremos duplicar e queremos que haja mais mulheres, que em 2030 sejam 20% e não os 6% que temos hoje», afirmou Fernando Gomes, que fez questão que o tema do reforço do fu-

tebol feminino fosse central neste debate.

Como teve papel importante a necessidade de levar a cada canto do País a prática desportiva de excelência e a capacidade que o futebol vai mostrando de detetar o talento. «Se não existisse um grande aproveitamento de talento, não teríamos Trincão, que é de Viana do Castelo, Pizzi, que é de Bragança, João Felix, de Viseu. Não teríamos Cristiano Ronaldo, que era do Andorinha na Madeira. Não teríamos Rui Patrício, que é de Leiria, ou Gonçalo Ramos, do Algarve», disse.

CERIMÓNIA DE ABERTURA. O

presidente do Benfica, Rui Costa, chegou na companhia do Domingos Soares de Oliveira, CEO do Grupo Benfica, para assistir à cerimónia de abertura, que contou com Aleksander Ceferin (UEFA), Fernando Gomes (presidente da FPF) e João Paulo Correia (secretário de Estado da Juventude e do Desporto, em representação do Governo). Já não ficou para ouvir Carlos Moedas, presidente da CM Lisboa, Elisa Ferreira (Comissária Europeia), Ítalo Morais (presidente da CM Oeiras) e Jose Manuel Constantino (Comité Olímpico de Portugal). Hoje estarão na Cidade do Futebol Rui Vitória, Luis Figo e Ticha Penicheiro, entre outros.



Orçamento de €100 milhões

Há números que são incríveis e que servem também de explicação para o sucesso que tem vindo a ser o futebol. Sublinhando que tem hoje um orçamento bem superior ao do IPDJ para todas as infraestruturas desportivas em Portugal, Fernando Gomes fala num dado: «Em 2010, o orçamento da FPF não chegava a 40 milhões e hoje temos orçamento de 100 milhões de euros. E isto não se deve apenas às participações notáveis das seleções, mas numa alteração de fundo nas receitas que a FPF passou a ser capaz de gerar por si. Há um trabalho brutal em termos de profissionalização.»

UEFA não autoriza mais cursos

Uma das riquezas desta iniciativa da FPF foi juntar todos os quadrantes do futebol, para não dizer do desporto português. O presidente da Associação Nacional de Treinadores falou disso mesmo. Deixou que «o VAR e bem-vindo enquanto ferramenta de apoio à verdade desportiva» e com as palavras de Moreno, treinador do V. Guimarães, em mente teve frase pragmática: «Quando o treinador não tem o quarto nível, não pode treinar a ponto final. São as regras e não fomos nós que as fizemos. Se os cursos são suficientes? Defende que não, que haver um de dois em dois anos é pouco. Mas é determinação da UEFA.»

Alvaro avisa Benfica

Alvaro Magalhães, antigo jogador e treinador do Benfica, também passou pela Cidade do Futebol e deixou um aviso às aguias para o jogo de hoje frente ao Maccabi Haifa: «Para se ganhar na Liga dos Campeões temos sempre de nos apresentar a um nível altíssimo. A equipa está bem, tem mostrado a mentalidade certa e demonstrado que já assimilou as ideias do treinador, mas hoje isso não conta. É importantíssimo que construa um bom resultado para ter algumas hipóteses de seguir em frente. Bom seria que também o FC Porto e o Sporting seguissem em frente, era ótimo para o futebol português.»



Nasser Al-Khelaifi aplauda Paulista

«O endividamento é perigoso»

➔ Presidente do PSG fala numa forte relação com os portugueses, dos milhões e da «não-superliga»

Um dos momentos mais aguardados deste Football Talks foi a entrevista feita a Nasser Al-Khelaifi, todo-poderoso presidente do PSG. Quando lhe falaram dos dinheiros de empresas-Estado como no City, defendeu que o perigo não reside

at: «Nós investimos, não compramos. Fazemo-lo porque adoramos o futebol. Durante a pandemia da Covid-19 foram estes investimentos que salvaram o futebol. Mas há clubes muito endividados e isso é um perigo, esse é o perigo.» Sorriu ao falar de presença de Paulista, «um mito para os adeptos do PSG, dos maiores goleadores da história», e daí partiu para as fortes ligações com os

portugueses: «O PSG sempre incluiu Portugal e os portugueses. Temos o Danilo e vários outros jogadores lusos, há uma ligação forte com Portugal e sentimos orgulho nisso.» Para terminar os feitos dos lusitanos: «Têm um número impressionante de talentos. Ganham o Euro-2016, foram à final do Euro-2004. São dos melhores da Europa e a ligação ficará mais forte.»

«Sporting está mais preparado»

Frederico Varandas mostra-se preocupado com o futuro do futebol português • Da importância das receitas extraordinárias ao peso da carga fiscal • Na sua gestão as maiores vendas

LUÍS FILIPE SIMÕES

APROVEITANDO o desafio de pensar o que pode ser o futuro do futebol português, o presidente do Sporting, Frederico Varandas, fez uma declaração sem direito a perguntas dos jornalistas, na qual se mostrou muito apreensivo com o que os próximos anos têm reservado para o futebol português, que diz que só consegue ser competitivo pelas receitas extraordinárias (leia-se o termos nos dois sentidos) que os leões, o Benfica e o FC Porto vão tendo a capacidade de fazer

«Cada ano fico mais preocupado com a forma como os clubes portugueses, aqueles que têm maiores responsabilidades no ranking europeu, eram condições para competir em 2030. Muito se fala das vendas de jogadores. Se analisarem os relatórios e contas dos três grandes, se não fossem as receitas extraordinárias de vendas, jamais teriam orçamento para competir na Champions», disse

um texto que diz ser pouco favorável: «Temos um país cada vez mais marginal na Europa, com



Frederico Varandas sente que Sporting é hoje mais competitivo e preparado do que quando chegou à presidência

pouco poder de compra, com um regime fiscal altíssimo e temos receitas muito inferiores às de outras ligas. No dia em que Sporting, Benfica e FC Porto não conseguirem fazer as vendas que tem feito, não terão capacidade orçamental para competir na Europa. Temos feito

trabalho extraordinário em formar e potenciar jogadores para serem depois transferidos», acrescentou

A terminar a garantia de que na sua gestão o Sporting soube percorrer este caminho fundamental: «As três maiores vendas do Sporting foram nos últimos dois anos

Sete das 10 maiores nos últimos quatro. Quando entramos, essa era uma das diferenças para os rivais. Hoje, com muito orgulho, o Sporting é um clube mais estruturado, mais preparado, sustentado e competitivo para lutar por títulos internacionalmente»



DIMINUIR DE SIGUALDADE

A centralização dos direitos de TV vai diminuir desigualdade entre quem recebe mais e menos. Feita a comparação, a desigualdade pode chegar a 15 vezes, enquanto na Europa é 3 ou 5 vezes. O decreto-lei tem de ser apresentado até 2025/2026 para encontrarmos o melhor modelo



DESORTO PARA TODOS

Sendo o meu plouteiro a coesão devo referir que os fundos estruturais devem apoiar a componente coesão social e a valorização da saúde pública. O desporto para todos é importante e esta articulação deve ser feita. Saudou que a FPF tenha feito este debate sobre a estratégia a seguir. É bem necessária



AUMENTAR A BASE

É preciso aumentar a base. As políticas públicas devem ter isso. Outro ponto é o investimento na tecnologia. O desporto traz a base da inovação, acrescenta a ambição e o processo. Neste país não se pode ter ambição, destroem-nos. Se já estamos no topo, o que seriam com mais investimento



MAIS COMPETITIVO

Gostaria nos 10 de 2032 ter um desporto mais forte e mais competitivo, que a evolução nas últimas duas décadas se acentuasse, crescermos a um ritmo que nos aproxime da média europeia. As nossas dificuldades não se colocam ao nível das infraestruturas, não é esse o fator crítico fundamental

Liga 5ª Jornada Época 2022/23
Estádio do Bessa em Faro 05.09.2022
4831 ESPALHADORES

Boavista		P. Ferreira	
1-0		0-0	
12 César	9 Vekic	11 Delgado	10
2 Carmon	14 Delgado	10 Nuno Lima	0
23 Sasso (83)	21 Ferriça	0	
6 Ibrahim	3 Antunes	0	
26 Abascal	9 Ullón (67)	0	
29 Malheiro	8 Ibrahim	0	
24 Pérez (83)	7 Nigel Thomas (70)	0	
4 Robson Reis	11 Kayky	0	
4 Makouta	10 Hosgrove (87)	0	
21 Bruno	20 Luis Bastos	0	
8 B. Lourenço (60)	20 Rui Pires (65)	0	
21 Salvador Agre	4 Toma	0	
9 Bozenik (83)	11 Matchol (70)	0	
20 Martin Tavares	11 Arthur Sales	0	
7 Gorre (74)	11 Koffi	0	
19 Mangas		0	

ARBITRO: Claudio Pereira (AF Aveiro)
ASSISTENTES: André Almeida e André Costa
4.º ARBITRO: Humberto Sousa
VAR: Avar: Rui Costa e Nuno Manso

GOLOS
1-0 por Bozenik (58)

PRESTÍGIO NA
Cartão amarelo: Sasso 22, Bruno Lourenço 39, Bozenik 44 e Carmon 65. Cartão vermelho: 13 Nuno Lima 145-9 e Ullón 145-5.

Boavista		Paços de Ferreira	
César	Abascal	César	Abascal
Carmon	Sasso (Ibrahim)	Carmon	Sasso (Ibrahim)
Malheiro	Seba Pérez (Robson Reis)	Malheiro	Seba Pérez (Robson Reis)
Bruno Lourenço (Salvador Agre)	Bozenik (Martin Tavares)	Bruno Lourenço (Salvador Agre)	Bozenik (Martin Tavares)
Koffi	Gorre (Mangas)	Koffi	Gorre (Mangas)
Matchol (Arthur Sales)	Rui Pires (Toma)	Matchol (Arthur Sales)	Rui Pires (Toma)
Ullón (Ibrahim)	Hosgrove (Bastos)	Ullón (Ibrahim)	Hosgrove (Bastos)
Antunes	Ferriça	Antunes	Ferriça
Nuno Lima	Vekic	Nuno Lima	Vekic

OS NUMEROS	
40%	POSSE DE BOLA
5	PONTAPES DE CASTIGO
16	FALTAS COMETIDAS
10	REMATES
4	REMATES PERIGOSOS
4	FORAS DE JOGO
60%	
1	
18	
7	
3	
4	

Pantera feriu no momento certo

→ Bozenik marcou e devolveu ao Boavista as vitórias, castores continuam sem pontuar

O Boavista retomou o caminho das vitórias num jogo em que passou por alguns momentos de desconforto, mas soube reagir, recuperar o controlo e matar o desafio com um golo que valeu preciosos três pontos. Bem pior ainda a vida deste Paços de Ferreira que, cumpridas cinco jornadas, ainda não conseguiu somar qualquer ponto e vai-se mantendo pelo fundo da tabela classificativa, em situação igual à do Marítimo, e vendo a concorrência fugir. Os castores abordaram este desafio



Golo de Bozenik decidiu o encontro

Bozenik (Boavista)

conscientes da importância do mesmo e César Peixoto tentou surpreender através de algumas alterações táticas. O esquema foi resultando durante a primeira parte, mas, feitas as devidas correções o Boavista reencontrou-se com o seu jogo e foi tomando as rédeas dos acontecimentos até conseguir colocar-se em vantagem, por intermédio de Bozenik, e nunca mais deu hipóteses.

o ÁRBITRO 2.ª P. +5.ª 2.ª P. +7.ª

CLÁUDIO PEREIRA (9)
Lances delicados para decidir, como foi o do azeite de penalti a favor dos castores. O que terá visto o VAR?

«Já é de mais o que andam a fazer ao Paços»

César Peixoto foi muito crítico no final do jogo. Técnico dos castores queixou-se dos critérios de arbitragem no Bessa e noutros encontros



O Paços de Ferreira continua sem qualquer ponto conquistado na Liga, após ter sofrido a quinta derrota, ontem à noite, no Estádio do Bessa. Jogo marcado por alguns lances polémicos que afiaram a língua do treinador César Peixoto, na *flash-in* interview da SportTV.

«Houve um lance determinante: o do golo anulado, de forma estranha, ao Nigel Thomas. Vi e revi as imagens. A infração assinalada é muito atrás, é um toque de nada numa situação normal. Na jogada final, na área do Boavista, houve muito mais contacto, com o nosso atleta a ficar com a perna prensada e nem sequer o VAR interveio», sublinhou o responsável dos castores.

A reclamação desse penalti fez o técnico recordar outras jogadas de área em que se sentiu injustiçado. «Houve o penalti do Benfica, muito duvidoso. No final desse jogo da Luz, tivemos um a nosso favor que não foi assinalado. O Matchol foi expulso com o Estoril por pisar um adversário sem que re: noutros jogos, vi jogadas bem mais perigosas, e nem falta mar-aram».

OS TREINADORES

«Foi uma vitória solitária, mas justa. Já tinha ansado da qualidade do Paços de Ferreira, que precisa de pontos. É importante vencer depois de dois resultados negativos»
PÉTTI Boavista

«Não sou muito de falar de árbitros, não são os únicos culpados, mas já é de mais o que andam a fazer ao Paços! Eu e o plantel temos responsabilidades, devemos fazer mais e melhor, no en-»
CESAR PEIXOTO Paços de Ferreira

tanto, há coisas que não têm explicação. Não vamos desistir. Estamos frustrados e tristes, mas há muito campeonato pela frente. Temos boa equipa e vamos deitamos a nossa capacidade, só que fica ainda mais difícil se nos emurrarmos», desabafou.

A procura de «melhor finalização», César Peixoto mostrou-se, por fim, confiante no seu trabalho à frente dos pacenses: «É preciso muito mais para me deitar abaixo! Enquanto sentir que os jogadores estão comigo, vou andar sempre de cabeça levantada. Na época passada, quando cheguei, não vencia-mos há quatro meses e tal e de-mos a volta numa situação até mais complicada.»



Nigel Thomas festejou, mas o VAR detetou falta no início da jogada e o árbitro anulou o golo

OS DESTAQUES DO BOAVISTA

A equipa do Boavista passou por altos e baixos ao longo do desafio e o mesmo sucedeu com vários jogadores. Porém, houve quem conseguisse manter-se num patamar mais elevado como foi o caso de **Gorre**, que quando ligava o motor em rotações mais altas colocava em problemas os defesas pacenses. Procurou o golo e não o conseguiu, mas foi ele quem passou a bola a Bozenik no 1-0.

Outro dos bons exemplos durante uma hora foi **Bruno Lourenço** pela forma como se envolveu nos ataques ofensivos da equipa axadrezada. Nota positiva ainda para aquilo que **Malheiro** realizou em termos de recuperações de bola e na procura da transição. Luto, intenso e esse desempenho foi importante na dinâmica.

Este jogo deu ainda para **Ibrahim** fazer a estreia com a camisola do Boavista, mas o meio que chegou do Moreirense não foi o único. **Robson Reis** também realizou o primeiro jogo de xadrez.

A FIGURA BOZENIK (Boavista)

7 O avançado do Boavista (22 anos) está a conquistar o seu espaço e o golo decisivo para o triunfo dos do Bessa poderá motivá-lo ainda mais. Ele que neste desafio teve outras situações para marcar como sucedeu logo a abrir o segundo tempo. Tem velocidade, recebe bem a bola de costas e faz a rotação de forma a superar a marcação. Qualidades e talentos que pode refinar nas panteras.

OS DESTAQUES DO... P. FERREIRA

O acumular de desaires não ajuda a que os jogadores consigam dar o salto e, muitas vezes, render aquilo que podem e valem, o que estava a suceder com alguns elementos do plantel pacense. Mas houve quem tivesse deixado boas sensações, como por exemplo o guarda-redes **Vekic**, de volta à Mata Real e a titularidade. Sofreu um golo, é certo, mas foi dando tranquilidade à defesa e sabe aquilo que faz. Na sua estreia como jogador dos pacenses, o equatoriano **Ferriça** mostrou que pode constituir um reforço interessante quando o conjunto estabilizar. E jogar ao lado de **Nuno Lima** pode ser «the util na sua integração, porque o central português tem qualidades. Enquanto teve forças **Nigel Thomas** não deu descanso aos defensores do Boavista: tem toque de bola refinado e gosta de duetos individuais. Marcou um golo que não valeu, mas depois perdeu a bola na jogada que deu o 1-0.

CHAVES

A segurança de **Paulo Vitor** que no período de maior aperto do Rio Ave conseguiu sempre deixar a sua marca com exceção no gol do contrário, onde nada podia fazer —, foi o mote para uma boa exibição de todo o quarteto defensivo. Com especial destaque para **João Correia**, que completou ontem 26 anos e tudo fez para partilhar uma prenda com a equipa e com os adeptos. O meio-campo esteve sempre resguardado por **Kevin Pina**, tendo a exibição do internacional cabo-verdiano empolgado **João Teixeira** para mais uma noite... à capitã! Mesmo com limitações físicas, o número 10 liderou uma orquestra sempre bem afinada e onde **Guilma** também quis dar alguns acordes. Na frente, as diabruras de **Jonny Arriba** conjugaram na perfeição com o sentido de oportunidade de **Héctor Hernández**. Do banco saltou **Jo Batista**, um salto quase tão perfeito como aquele que deu aos 87 minutos, com Iñonatan a negar-lhe o gol.

A FIGURA

KEVIN PINA
(Chaves)

7 Que jogatana do número 6 flaviense! Correu quilómetros, não virou a cara a um duelo individual e... ganhou-os quase todos. O expoente máximo de uma exibição de alto gabarito surgiu à passagem da meia hora, aliando a capacidade física à inteligência tática para pressionar no meio-campo contrário e roubar a bola que endossou a Héctor Hernández para o gol dos transmontanos.

RIO AVE

Se os outros dois centrais tivessem seguido o exemplo de **Pantaleón**, o Rio Ave não teria sofrido o gol. Especialmente **Aderlan** que depois de endossar o esférico a queima, para **Guga**, não teve capacidade para fechar a zona de remate. Nas alas, **Costinha** foi pouco produtivo nas ações ofensivas, sendo que o mesmo não se pode dizer de **Pedro Amaral**. O esquerdino foi proativo nas missões de ataque e até mesmo na segunda parte, como jogou como central pela esquerda. Enquanto teve pernas, **Joca** foi dando um ar da sua graça, ora pela direita, ora através de incursões para o centro do terreno, mas **Fábio Ronaldo** não esteve em noite particularmente inspirada no flanco oposto. O que deixou **Aziz**, muitas vezes, a pregar no deserto. **Paulo Vitor Hernández** e **Boateng** acrescentaram bastante tal como **Leonardo Ruiz**, que foi absolutamente decisivo para o ponto conquistado. O banco rendeu, (mesmo), juros.

Rio-avistas também são valentes

→ Chaves chegou à vantagem, não a dilatou e foi castigado com a crença do Rio Ave

Jogo intenso, com bastantes especificidades táticas, mas extremamente interessante. Como se de um puzzle se tratasse, os esquemas das duas equipas, embora diferentes, encaixaram. Talvez por essa razão, durante a primeira meia hora os duelos foram essencialmente no miolo. Até que, ao minuto 32, Kevin Pina, aproveitando uma má recepção de Guga na primeira fase de construção, antecipou-se, ganhou o esférico e lançou Héctor Hernández que, já na área, rematou e abriu o ativo.



Kevin Pina e Aziz discutem a posse da bola

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Kevin Pina
(Chaves)

O Rio Ave cresceu na segunda parte, subiu linhas, procurou explorar as faixas laterais, mas, com isso, os vilas-condenses expuseram-se às transições dos flavienses. Que podiam ter acabado com o jogo, mas Juninho, Nelson Monte e João Batista desperdiçaram. O que não aconteceu com Leonardo Ruiz, perto do fim, que rematou para o gol do empate. O resultado mais justo.

O ARBITRO 2.ª +2.ª 2.ª +8.ª

MELHOR MALHEIRO (5)

Sem casos complexos flagrantes para análise, limitou-se a gerir o jogo. E fez-lo sempre bem.

Ninguém perdeu embalo das vitórias históricas

Chaves e Rio Ave ainda ligados aos triunfos sobre Sporting e FC Porto
● Flavienses à porta de lugar europeu ● Ruiz estreia-se a marcar



EDUARDO PEDROSA MARQUES

N A jornada anterior, Chaves e Rio Ave tinham surpreendido tudo e todos quando bateram Sporting e FC Porto, respetivamente. Os flavienses gelaram Alvalade (2-0), os vilas-condenses apagaram o fogo do dragão (3-1). Ora, talvez embalados por essa onda de euforia resultante de dois triunfos absolutamente históricos, os dois contendores de ontem à noite não quiseram... desligar a corrente. Esteve mais perto o Chaves de dar a sequência perfeita a tão saborosa vitória, mas foi astuto o Rio Ave na hora de reagir a tempo para não deixar o balão esvaziar.

Apesar de não ser um dado absolutamente novo, longe disso, percebeu-se, no desenrolar do desafio, que as duas equipas respiravam confiança. Mesmo quando não desenhavam as mais bonitas jogadas de ataque, tinham segurança e qualidade na posse de bola. E a maturidade conjugava na perfeição com o respeito pelo adversário. Porque um deslize poderia ser fatal. Foi, também esse fator um desiderato advindo dos tais jogos de transmontanos e vilas-condenses na ronda transata. Porque



Héctor Hernández apontou o gol dos transmontanos ao minuto 32

não é todos os dias que se derruba o Sporting, vice-campeão nacional, e o FC Porto, campeão nacional, em título.

Talvez o maior amargo de boca

tenha ficado, precisamente, em Trás-os-Montes. Porque o Chaves esteve em vantagem, porque poderia ter aumentado o marcador em diversas ocasiões e porque poderia voltar a somar duas vitórias consecutivas na Liga, algo que já não acontece desde abril de 2019. E, já agora, porque, em caso de triunfo, subiria ao 5.º lugar da tabela classificativa, terminando a jornada em... zona europeia.

Assim, o sorriso menos amarelo foi o do Rio Ave, que resgatou um ponto em cima do apito final, fruto de um gol de Leonardo Ruiz, o primeiro do ponta-de-lança colom-

VITOR CAMPELOS
(Chaves)

LUIS FREIRE
(Rio Ave)

© CAROLINA TABORDA LOPEZ

chaves			
Paulo Vitor			
João Correia	Steven Vitória	Nelson Monte	Bruno Langa
Kevin Pina			
Jonny Arriba	Guilma	Juninho (Benny)	
Luther Singh	Héctor Hernández (Queiroz)		
Pablo Ronaldo (Boateng)	Aziz (Leonardo Ruiz)	Joca (Hernani)	
Pedro Amaral	Guga	Amine (João Graça)	Costinha
Miguel Nobrega (Paulo Vitor)	Aderlan	Pantaleón	
	Iñonatan		

rio ave			
OS NUMEROS			
45%	POSSE DE BOLA	55%	
8	PONTAPES DE CANTO	11	
14	FALTAS COMETIDAS	13	
18	REMATES	13	
5	REMATES PERIGOSOS	3	
0	FORAS DE JOGO	2	

MEO

CANAL 13

vodafone

CANAL 31

nowo

CANAL 60

A BOLA tv**MAIS E MELHOR
INFORMAÇÃO**



Liga

EPOCA 2022/2023

dia a dia

JORNADA
5

RESULTADOS

Benfica-Vizela	2-1
Daxx Real - João Mário (90+)	Osmar 20
Estoril-Sporting	0-2
S. Lusit. - M. J. (Edwards 2)	
SC Braga-V. Guimarães	1-0
(Jornada 90+)	
Gil Vicente-FC Porto	0-3
Jarrett - Silva 44	
Casa Pia-Arouca	0-0
Santa Clara-Marítimo	2-1
Alano - Zuller 20, 30, 40, 45	André 30
Portimonense-Famalicão	1-0
Pedro 64	
Boavista-P. Ferreira	1-0
Bouadja 10	
Chaves-Rio Ave	1-1
Victor - Almeida 19	

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

V. Guimarães-Santa Clara	09-09-2022
20.15 h (Sport TV)	
Famalicão-Benfica	10-09-2022
15.30 h (Sport TV)	
Sporting-Portimonense	10-09-2022
18 h (Sport TV)	
FC Porto-Chaves	10-09-2022
20.30 h (Sport TV)	
P. Ferreira-Casa Pia	11-09-2022
15.30 h (Sport TV)	
Arouca-Boavista	11-09-2022
18 h (Sport TV)	
Marítimo-Gil Vicente	11-09-2022
18 h (Sport TV)	
Rio Ave-SC Braga	11-09-2022
20.30 h (Sport TV)	
Vizela-Estoril	12-09-2022
20.15 h (Sport TV)	

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1. João Mário	Benfica	4
2. Adz	Rio Ave	3
3. Pedro Gonçalves	Sporting	3
4. James	FC Porto	3
5. André Silva	V. Guimarães	2

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

- numero de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram
- maior diferença entre o numero de golos marcados e o numero de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si
- maior diferença entre o numero dos golos marcados e o numero de golos sofridos pelos clubes nos jogos de desempate em jogo de ida e volta
- maior numero de vitórias em toda a competição
- maior numero de golos marcados em toda a competição

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicados os critérios de desempate em jogo de ida e volta.

equipes empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b, e e f do n.º 1.

O 16.º classificado enfrenta o 3.º classificado da Liga a Torça, em dois jogos.

CLASSIFICAÇÃO

	CASA					FORA					TOTAL					
	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P	V	E	D	G	P	
1. BENFICA	3	0	0	5-3	2	0	0	4-0	5	5	0	0	13-3	15	0	
2. SC Braga	2	1	0	6-3	2	0	0	8-0	5	4	1	0	14-3	13	0	
3. FC Porto	2	0	0	3-1	2	0	1	4-3	5	4	0	1	13-4	12	0	
4. Portimonense	2	0	1	3-2	2	0	0	4-0	5	4	0	1	7-2	12	0	
5. Boavista	2	0	1	3-4	1	0	1	1-2	5	3	0	2	4-6	9	0	
6. Chaves	0	2	1	2-3	2	0	0	4-1	5	2	2	1	6-4	8	0	
7. Casa Pia	1	1	1	2-1	1	1	0	1-0	5	3	2	1	3-1	7	0	
8. Sporting	1	0	1	3-2	1	1	1	5-3	5	2	1	2	10-6	7	0	
9. Estoril	1	0	1	4-4	1	0	1	3-3	5	2	1	2	7-5	7	0	
10. Arouca	1	0	1	1-0	1	1	1	2-5	5	2	1	2	3-11	7	0	
11. V. Guimarães	1	0	1	1-1	1	0	2	2-3	5	2	0	3	3-4	6	0	
12. Vizela	0	1	1	2-3	1	1	1	2-3	5	1	2	2	5-6	6	0	
13. Gil Vicente	1	1	1	1-2	0	1	1	2-3	5	1	2	2	3-5	6	0	
14. Rio Ave	1	0	1	3-2	0	2	1	3-6	5	1	2	2	6-8	6	0	
15. Famalicão	1	0	1	1-3	0	1	2	0-3	5	1	1	3	1-6	4	0	
16. Santa Clara	1	1	1	3-3	0	0	2	1-3	5	1	1	3	4-6	4	0	
17. Marítimo	0	0	2	1-3	0	0	3	2-12	5	0	0	5	2-15	0	0	
18. P. Ferreira	0	0	2	0-6	0	0	3	2-5	5	0	0	5	2-11	0	0	



	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca																		
Benfica	4-0																	2-1
Boavista	0-1																	
Casa Pia	0-0	0-1	2-0															
Chaves																		
Estoril																		
Famalicão																		
FC Porto																		
Gil Vicente																		
Marítimo																		
P. Ferreira																		
Portimonense																		
Rio Ave																		
Santa Clara																		
SC Braga																		
Sporting																		
V. Guimarães																		
Vizela																		

Vasco Seabra é a primeira vítima

Crise desportiva e diretiva já fez uma baixa • Rescisão do contrato do treinador oficializada ao final da noite • Adeptos confrontam equipa

ORLANDO VIEIRA

VASCO SEABRA deixou ontem o comando técnico do Marítimo, um desfecho que há muito era previsível, tendo em conta o péssimo início de campeonato dos madeirenses: cinco derrotas nas cinco primeiras jornadas, último lugar e pior arranque de sempre na Liga.

Apesar da saída do treinador, ter ficado definida logo na véspera após a derrota (1-2) com o Santa Clara nos Açores, a verdade é que só ao final da noite de ontem é que, após uma longa reunião entre Vasco Seabra e a SAD, liderada por João Luís, ficou estabelecido os termos da rescisão do contrato com o agora já ex-treinador do Marítimo.

Chega, assim, ao fim o ciclo de Vasco Seabra na equipa madeirense, ciclo esse que começou a 28 de novembro de 2021, em casa com o Paços de Ferreira. Ao todo, Vasco Seabra orientou os verde-rubros em 28 jogos, tendo ganho apenas cinco. Apesar de ter começado bem e ter retirado a equipa do último lugar em que se encontrava na altura, a verdade é que o final da temporada transata e o início desta foi de tal forma pobre que a saída já era para todos inevitável.

Além dos maus resultados da equipa, a crise diretiva, nomea-



Fim da linha para Vasco Seabra, que não resistiu a cinco derrotas consecutivas no arranque

damente entre o presidente do clube, Rui Fontes, e a SAD, liderada por João Luís, levou a um ambiente insustentável. Rui Fontes há muito que defendia a saída do treinador, posição que era contrária a da SAD, que entendia que Vasco Seabra tinha ainda condições para continuar.

Sinal evidente da profunda crise em que está mergulhado o Marítimo foi o que aconteceu ontem após o regresso da equipa dos

Açores, já no Interior das instalações do complexo desportivo do clube, em Santo António, e quando os jogadores e equipa técnica se dirigiam para o parque de estacionamento surgiram alguns adeptos a pedirem explicações aos jogadores. Pablo Moreno e André Vidigal foram alguns dos usados. Edgar Costa, capitão de equipa, não gostou do que ouviu e defendeu o grupo das das muitas críticas.

João Henriques ganha força para a sucessão

Consumada a saída de Vasco Seabra, o Marítimo está já a trabalhar no seu sucessor. Daniel Ramos, atualmente sem clube depois de ter saído do Al-Faisaly FC, da Arábia Saudita, é o preferido. Contudo, questões fiscais estão a dificultar o acordo com o treinador e, por isso, João Henriques, que também é pretendido pelos suecos do AIK, começou a ganhar força nas últimas horas.

Já existiram contactos exploratórios entre SAD e João Henriques e é possível que nas próximas horas possa haver en-



João Henriques também na mira do AIK

tendimento. Outros dois já foram falados entre os responsáveis da SAD: Miguel Cardoso e Jorge Simão.

FONTES PRETENDE MANTER SAD

Com assembleia para destituir a SAD marcada para 10 de outubro e apesar das duras críticas de Rui Fontes, o presidente do clube pretende que a Administração se mantenha em funções... com ele a liderar. Pretensão que não será exequível em caso de destituição, já que nenhum dos administradores voltará atrás.

GIL VICENTE

Bilel recupera tempo perdido

→ Extremo francês só foi inscrito na última quinta-feira, era dado como excedentário



Bilel, 28 anos, foi titular frente ao FC Porto

Bilel contou 25 presenças e um gol ao serviço do Gil Vicente na época passada, desempenho positivo que, ainda assim, o sujeitou a condição de excedentário e com a porta de saída do clube apontada no último mercado. O extremo francês de 28 anos apenas foi inscrito na última quinta-feira, no dia limite da janela de transferências, e no sábado mereceu a condição de titular na derrota (0-2) diante do FC Porto. Bilel está à procura de conquistar espaço nas opções do treinador Ivo Vieira numa equipa que ainda não estabilizou após a eliminação da Liga Conferência.

P. B.

AROUCA

Zubas ultrapassa De Arruabarrena

→ Guarda-redes foi surpresa no onze frente ao Casa Pia, lituano cumpriu apenas o segundo jogo



Zubas, 32 anos, foi contratado em dezembro

Apos quatro jornadas de preferência por De Arruabarrena, o treinador Armando Evangelista surpreendeu no encontro com o Casa Pia, ao escalar para o onze o guarda-redes Zubas em detrimento do uruguaio, reforço para esta temporada que parece não ter resistido a goleada (0-6) com o SC Braga. Chegado em dezembro, o internacional lituano de 32 anos só na última jornada da época transitava, frente ao B SAD, experimentara a titularidade, condição que chegou agora mais cedo, subindo para 180 minutos o tempo de utilização desde que ingressou no clube.

M. M. S.

Artur Jorge procura na Europa a estrela que brilha na Liga

Treinador dos arsenalistas vai estreiar-se no banco para as provas internacionais • Teve essa experiência como jogador, também ao serviço dos minhotos • Início de época é inspirador

por
RUI AMORIM

O SC Braga prepara o arranque de mais uma aventura internacional. Depois de amanhã, na Suécia, diante do Malmö, a formação minhota vai procurar dar continuidade na Liga Europa à boa fase que atravessa neste início de época, conferida pela tábua do campeonato: os 13 pontos conquistados atribuem-lhe a vice-liderança da prova, consequência de um empate e de quatro vitórias consecutivas.

Vibrações extremamente positivas que encontram correspondência na liderança de Artur Jorge, pela primeira vez desafiado ao mais alto nível, e com resultados extremamente promissores. Felicidade doméstica que pode servir de inspiração para a estreia europeia do treinador, ele que na primeira passagem pelo banco dos guerreiros já encontrou uma equipa eliminada e afastada dessas discussões da UEFA.

Escolhido para fechar uma temporada (2019/2020) em que conduziu a equipa ao último podium na Liga – sucedeu a Sá Pinto, Ruben Amorim e Custódio Castro –, o eleito, pelo presidente António Salvador para iniciar o novo projeto



Artur Jorge já aponta ao Malmö, primeiro adversário na fase de grupos da Liga Europa

arsenalista guarda apenas memórias destas andanças dos seus tempos de jogador. Os arquivos do clube dão conta disso, recuperando os finais da década de 1990.

O agora responsável técnico dos bracarense viveu por dentro sete encontros, no contexto europeu, numa altura em que assumia o es-

tatuto de intocável no eixo defensivo. O primeiro jogo teve a benção do espanhol Fernando Castro Santos, espanhol que o lançou de início em Arnhem, nos Países Baixos, na derrota (1-2) com o Vitesse, a 16 de setembro de 1997.

Essa caminhada na extinta Taça UEFA – hoje, Liga Europa – ren-

deu mais quatro desafios – bisou no 2-0 da 2.ª mão, que garantiu o apuramento frente aos neerlandeses –, antecedendo a sua participação na Taça das Taças da época seguinte (1998/1999) – foi titular nos dois embates da angloira eliminatória com o Lokomotiv de Moscovo, da Rússia.

Os 25 eleitos para a Europa

A UEFA deu a conhecer a lista principal dos jogadores inscritos pelo SC Braga nesta edição da Liga Europa, na qual vai integrar o Grupo D, a par de Malmö (Suécia), Union Berlin (Alemanha) e Union St. Gilloise (Bélgica). Entre as escolhas de Artur Jorge destaca-se para a inclusão dos dois últimos homens que se juntaram ao plantel: o central Saatçi e o médio Racić.

Eis a lista completa: guarda-redes – Matheus e Tiago Sá; defesas – Victor Gómez, Tormena, Nkakić, Saatçi, Sequeira, Paulo Oliveira, Borja, Fabiano e Dinis Pinto; médios – Al Musrati, André Horta, Racić, Lucas Mineiro, Castro e Pedro Santos; avançados – Abel Ruiz, Roger, Alvaro Djalo, Diego Lainez, Ricardo Horta, Barza, Jun Medeiros e Vitinha.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Zé Carlos deve manter-se a lateral

→ Médio fechou o corredor direito frente ao SC Braga e cumpriu, já tinha feito este papel no Varzim

Zé Carlos fez a estreia com a camisa do Vitória de Guimarães no derby do Minho, mas, em vez de ter sido utilizado como médio, a posição de raiz, alinhou como lateral direito e assim deve continuar na recepção ao Santa Clara.

O jovem de 29 anos chegou ao castelo para preencher a vaga de André Almeida transferido para o Valência, e mostrou potencial, mesmo não tendo sido uti-

lizado na sua zona de conforto, mas também não foi uma experiência propriamente nova. No Varzim, onde estava a jogar antes de mudar-se para o castelo, Zé Carlos foi utilizado como lateral direito e com sucesso, como se viu quando os poveiros defrontaram o Sporting na Taça de Portugal.

Na jornada anterior, o treinador Moreno Teixeira socorreu-se da polyvalência do internacional sub-21 no decorrer do jogo com o SC Braga. Não tendo Miguel Maga nem Bruno Gaspar, ambos lesionados, a aposta inicial voltou a recair em

Afonso Freitas, mas as incidências da partida obrigaram à alteração logo aos 31 minutos e a opção foi colocar Zé Carlos no lado direito da defesa.

A exibição recolheu opinião bastante positiva e é natural que Moreno volte a utilizar o médio como lateral numa defesa que pode conhecer outra alteração, já que o central Jorge Fernandes não deve recuperar da lesão num aduto e Tounkara pode formar dupla no meio com André Amaro no centro da defesa, embora Bamba também possa ser o eleito.

P. M. C.

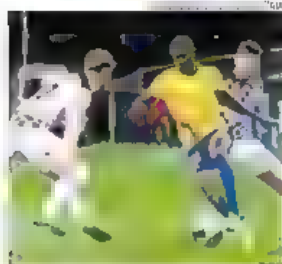


Zé Carlos, 20 anos, estreou-se em Braga

ESTORIL

Racine Coly sob alçada disciplinar

→ Lateral-esquerdo foi inscrito na Liga mas continua ausente; rescisão é uma possibilidade



Coly tem de se justificar à Administração

O último dia de mercado foi de algumas surpresas para o Estoril, que procedeu a algumas inscrições, nomeadamente do avançado Bamidele, reforço para a equipa principal, outras novidades para os sub-23 e... Racine Coly. O lateral-esquerdo foi reinscrito na Liga, mas, tal como A BOLA noticiou há algumas semanas, tem o destino traçado, dado que a situação mantém-se inalterada e a sua inscrição visa apenas cumprir os regulamentos. O senegalês de 26 anos ainda não se apresentou na Amoreira e a data para o regresso é ainda uma incógnita. Quando suceder Racine Coly reunir-se-á com a Administração e terá a sua espera um processo disciplinar cujo desfecho é imprevisível. A rescisão de contrato é uma possibilidade, podendo acontecer por mútuo acordo ou por justa causa. De resto, em função da situação, dificilmente o lateral-esquerdo voltará a ser opção ou até treinar-se na Amoreira, seja no plantel principal ou no de sub-23. Os canarinhos continuam a preparar a deslocação a Vizeia. Nelson Veríssimo tem todo o grupo disponível, à exceção do avançado João Carlos, entregue ao departamento médico. R. B. R.

PORTIMONENSE

Fabrizio muda-se para a China

→ Avançado brasileiro só está à espera do visto para reforçar o Guangxi Pingguo Hailiao

Fabrizio já não faz parte dos quadros do Portimonense, tendo acertado o regresso à China, para representar o Guangxi Pingguo Hailiao, da 2.ª Divisão. O avançado brasileiro de 32 anos, que já não integra o plantel dos algarvios, ainda se encontra em Portimão no domingo assistiu ao jogo com o Famalicão nas bancadas - e está só à espera de visto para viajar, devendo a situação estar resolvida no final desta semana ou no início da próxima.



Fabrizio, 32 anos, rende 400 mil euros

Gansos apresentam números de um grande

Ao fim de cinco jornadas só o líder Benfica marcou a Ricardo Batista

→ Um registo apenas superado por FC Porto (2017) e SC Braga (2006)

BRUNO HENRIQUES

DE regresso à elite do futebol português depois de uma ausência de 83 anos, o Casa Pia tem feito da defesa a grande força, à semelhança do que aconteceu na época passada na Liga 2.

Concluídas cinco jornadas, a equipa de Filipe Martins sofreu apenas um golo, apontado por Gonçalo Ramos na derrota (0-1) com o Benfica, na segunda jornada. Um registo que, olhando para todas as edições da prova disputada neste século, só é superado por SC Braga em 2005-2006 e FC Porto em 2017-2018, que entraram para sexta ronda do campeonato sem golos sofridos.

Com a equipa assente num esquema de três centrais, Filipe Martins encontrou em João Nunes, Zolotic (que nunca tinham jogado na Liga) e no experiente Vasco Fernandes a fundação estável para aquele que é o conjunto que mais interações faz no campeonato. De acordo com os dados disponibilizados pelo Wyscout, em média o Casa Pia consegue fazer 48,92 por jogo, superando o Vizeia (48,5) e Arçova (48,05).



Vasco Fernandes é o eixo de uma defesa assente num esquema de três centrais

O conjunto de Pina Manique é ainda a terceira equipa na prova com maior eficácia nos duelos defensivos (63,4 por cento), superado apenas por Benfica (65,1 por cento) e Santa Clara (64,7 por cento). A isto junta-se uma autêntica muralha, já que o Casa Pia concede apenas 51 remates à baliza de Ricardo Batista. Menos só Benfica (73), FC Porto (31), Boavista (37), SC Braga (41) e Sporting (42).

SEM QUEBRA DE RITMO

Existe ainda outro dado que salta à vista na forma como o Casa Pia defende. Os gansos são a sexta equipa que menos faltas faz em média na prova (11,32), atrás de Boavista (10,83), Rio Ave (10,62), Marítimo (10), Chaves (9,7) e Benfica (9,05), sendo que é o segundo clube na Liga com maior percentagem média de tempo útil de jogo (60,36 por cento).

VIZELA

Montenegro chama Osmajic

→ Autor do gol dos minihotos frente ao Benfica vê o seu valor mais uma vez reconhecido

O avançado Osmajic foi convocado para representar Montenegro na próxima janela da FIFA para o duplo compromisso da Liga das Nações, frente à Bósnia-Herzegovina (fora) e Finlândia (casa) a 23 e 29 deste mês.

Autor do gol dos minihotos na deslocação ao Benfica derrotado por 1-2, na estreia como titular, o montenegrino de 23 anos vê, uma vez mais, reconhecidas as suas qualidades pelo selecionador Miroslav Radulovic, podendo apontar à 13.ª internacionalização.

SANTA CLARA

Expectativa por Stevanovic

→ Extremo serviço cedido pelo Man. City pode estreiar-se; Calila em duvida para Guimarães

A primeira vitória da temporada - 2-1 na recepção ao Marítimo - devolveu a confiança ao plantel, que encara agora com outra motivação a deslocação a Guimarães. Para a partida de sexta-feira, às 20.15 horas, há a expectativa de o extremo Stevanovic se poder estreiar. O serviço de 19 anos chegou aos Açores emprestado ao Manchester City e quem o conhece augura-lhe um futuro risonho. No início da preparação mantém-se a dúvida relativamente à possibilidade de o lateral-direito Calila, que sofreu lesão muscular frente ao Famalicão, recuperar para o D. Afonso Henriques. A. M.

FAMALICÃO

Rui Pedro Silva volta ao banco

→ Treinador cumpriu um jogo de castigo em Portimão, quatro lesionados para o Benfica

O treinador Rui Pedro Silva vai ter oportunidade de dirigir o Famalicão desde o banco de suplentes na recepção ao Benfica, este sábado, depois de ter cumprido um jogo de castigo que o limitou na sua ação na derrota (0-1) no terreno do Portimonense. Noutro âmbito, o boletim clínico dos minihotos apresenta quatro jogadores, que não devem defrontar os encarnados, Ivan Jaime (fase final de recuperação a intervenção cirúrgica a um joelho), Diogo Queiroz (rotura muscular), Aguirregabiria (lesão num joelho) e Puma Rodriguez (recupera os índices físicos). P. B.



Osmajic, 23 anos, está cedido pelo Cadiz

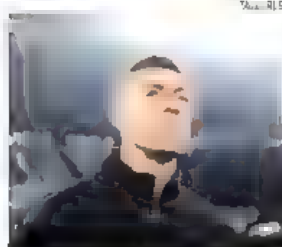
Osmajic, aposta para fazer esquecer Cassiano e Schettine, encontra-se cedido até final de época pelos espanhóis do Cadiz. P. B.



ARGENTINA

Pedro Caixinha sai do Talleres

→ Clube argentino anunciou ontem que o treinador português cessou funções



Pedro Caixinha, técnico luso de 51 anos

Após 34 jogos e cinco meses em funções, trajeto iniciado a 1 de abril com derrota em casa do Gimnasia, Pedro Caixinha deixou, ontem, de ser treinador do Talleres de Córdoba. «Após várias horas de avaliação em conjunto com Pedro Caixinha e a sua equipa, foi decidido, de comum acordo, encerrar a sua etapa na liderança técnica», assim comunicou o clube argentino a saída do técnico português de 51 anos. «Pedro e toda a sua equipa saem pela porta grande depois de guiarem o Talleres ao lote de oito melhores equipas do continente. Agradecemos a Pedro Caixinha e aos seus colaboradores por todo o compromisso profissional e qualidades humanas». Já-se ainda, alusão ao apuramento para os quartos de final da Libertadores, fase na qual o Talleres caiu ante o Vélez Sarsfield. Se na prova continental o balanço foi muito positivo (10J. 4V, 3E e 3D), no campeonato da Argentina – 16J. 3V, 6E e 7D, 24 – entre 28 clubes – ficou aquém do desejado. No total, em 34 partidas (alem das já referidas, mais 1E na Taça e 2V e 5D na Taça da Liga). Caixinha despediu-se com 9V, 10E e 15D em 34 encontros.

TURQUIA

Jesus deixa Bruma fora da Europa

→ Treinador do Fenerbahçe prescindeu do compatriota nos inscritos para a prova europeia

Contratado pelo Fenerbahçe ao PSV por empréstimo até final da temporada, Bruma não foi inscrito pelo clube turco na Liga Europa, competição na qual a equipa de Jorge Jesus defrontará Dinamo Kiev, Rennes e AEK Larnaca, adversários no Grupo B. O treinador português deixa, assim, o compatriota fora das opções para os jogos europeus e, de resto, o extremo de 27 anos pouco tem sido utilizado por JJ, total de apenas 190 minutos distribuídos por cinco encontros. Em sentido inverso, o médio Miguel Crespo está entre os eleitos.

Cuiabá empata e sai da zona de descida

«Pouca eficácia, resultado justo, árbitro fraco», diz Oliveira ● São Paulo empatou perto do fim

BRASIL

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO O Cuiabá empatou em casa com o São Paulo (1-1), saiu da zona de descida do Brasileiro, ao chegar a 26 pontos, um acima do Coritiba, o primeiro abaixo da linha de água, mas nem por isso está feliz. No jogo com o gigante tricolor criou muito mais oportunidades mas deixou-se empatar a 10 minutos do fim. Deyverson, de penalti, marcou para o Cuiabá. Luizão, de costas, empatou para o São Paulo.

«Faltou o que tem faltado, a eficácia, e assim o resultado é justo. Tivemos oportunidades mais que suficientes para matar o jogo. Não podemos cometer o erro de fazer duas faltas seguidas que era a única forma deles nos conseguirem ferir. Falhamos onde somos fortes, a controlar sem bola, e o adversário teve alguma sorte mas também teve o seu mérito», disse António Oliveira, técnico português do Cuiabá.

O jogo começou com golo dos locais, no penalti convertido pelo



Deyverson marca de penalti para o Cuiabá

controverso Deyverson, que, depois de provocar os rivais, foi substituído por Oliveira por precaução: «Se ele acaba expulso, a responsabilidade é do treinador, ele gera irritação no adversário, alguns comportamentos mas os jogadores do São Paulo também estavam a provocar a expulsão dele, também têm de se conter».

No final, António Oliveira queixou-se da arbitragem. «O árbitro é muito fraco. Não tenho capacidade para analisar sob os pontos

GRÉCIA



APOTEÍCIO, 20 ANOS, APÓS

BRASIL

→ Brasília → 25. jornada

Cuiabá - São Paulo	1-1
Deyverson 7 gol. Luizão 80'	
São Paulo - Cuiabá	0-0
Luizão 10', jogador 92 jogador 80'	
Fortaleza - Botafogo	1-3
Moisés 70' (Carlos Eduardo 10' e 36', Marçal 63')	
Brasília - Palmeira	3-2
Ilson Cândido 25', Artur 35', Cleiton 45+4 pb'	
Merentiel 7'	
Flamengo - Ceará	3-1
Rubens 53' (J. 45')	
Goiatins - Internacional	2-2
Esteban 13', Yuri Alberto 18', Alemão 1'	
Alex Pato 67'	
Avenida - Avai	2-1
Chico 70 pb' (Bisoli 59')	
Atlético Paranaense - Fluminense	1-0
Idelfonso 75'	
America Mineira - Coritiba	1-1
Pepe 1' (J. 45' jogador 78')	
Atlético Paranaense - Atlético Mineiro	0-2
Rene 45+5, Hulk 50'	

	J	V	E	D	G	P
1. PALMEIRAS	25	14	9	2	41-18	51
2. Flamengo	25	13	5	7	40-27	44
3. Corinthians	25	12	7	6	29-24	43
4. Internacional	25	11	10	4	40-25	43
5. Fluminense	25	12	6	7	38-29	42
6. Atlético Paranaense	25	12	6	7	30-29	42
7. Atlético Mineiro	25	10	9	6	33-28	39
8. América Mineira	25	10	5	10	22-25	35
9. Santos	24	8	10	6	27-20	34
10. Bragantino	25	8	8	9	35-32	32
11. Goiás	24	8	8	8	26-30	32
12. Fortaleza	25	8	8	9	23-26	30
13. Botafogo	25	8	6	11	25-30	30
14. São Paulo	25	6	12	7	31-30	30
15. Ceará	25	5	12	7	24-25	28
16. Ceará	25	6	8	11	17-24	26
17. Coritiba	25	7	4	14	26-41	25
18. Avaí	25	6	6	13	24-34	24
19. Atlético Paranaense	25	5	7	13	23-38	22
20. Aviação	25	3	9	13	19-42	18

ME-POUNES-M-BANDORES	
GERMANY - ANI - HUMANS	13
Polónia - Jón	12
Polónia - Bissol - Aca	12

Próxima Jornada (26/9): (7/9) At. Mineiro - Bragantino, (10/9) Internacional - Ceará, Santos - Fluminense, At. Paranaense - (11/9) Palmeiras - Juventude, Botafogo - América Mineira, Avaí - At. Paranaense, São Paulo - Corinthians, Coritiba - At. Goianoense e Goiás - Fluminense

de vista disciplinar e técnico mas sob o ponto de vista da gestão de pessoas, isso tenho, falta bom senso a muitos, a maneira como olham, parece que somos anti-mais, este (Wagner Nascimento) já apitou jogos meus e não aprende, fica a desafiar nos, onde está o respeito? Somos bandidos?»

BREVES

ESPANHA

Roberto termina carreira
Antigo guarda-redes do Benfica, em 2010/2011, Roberto anunciou ontem o fim da carreira, aos 36 anos. «22/12/2005... Nunca pensei que esta data marcaria um antes e um depois na minha vida. Dia em que comecei, a aventura mais emocionante, exigente e gratificante que poderia ter imaginado, 17 anos depois olho para trás e só posso agradecer», escreveu o espanhol nas redes sociais. Formado no Atlético Madrid, Roberto representou, ainda, Gimmásic Huelva, Saragoça, Olympiakos, Espanhol, Málaga, West Ham, Alavés e Valladolid.

ALMÉRIA derrotado

Com Samu Costa e Diego Sousa (sua aos 59') no onze, o Almería (13.) perdeu 0-1 em Valladolid (16.) a fechar a 4.ª ronda da La Liga.

TURQUIA

Seferovic decisivo

Em campo a partir dos 76' Seferovic foi decisivo na vitória do Galatasaray (Sergio Oliveira saiu aos 76') sobre Gaziantep (2-1), na 5.ª jornada. O avançado suíço rematou, contra o guarda-redes, a bola ressaltou para Krstic e daí nasceu autogolo que valeu, três pontos ao 7.º da liga turca (menos três que o líder Besiktas).

FRANÇA

Barkley é reforço do Nice

Após ter rescindido com o Chelsea antes do fecho do mercado em Inglaterra, o médio inglês Ross Barkley, 28 anos, é reforço do Nice.

INDONÉSIA

Eduardo Almeida de saída

O português Eduardo Almeida já não é treinador do Arema, anunciou, ontem, o clube indonésio.

ITÁLIA

Atalanta vence o Bologna

A Atalanta venceu em Monza, por 2-0, golo de Hojlund (57') e autogolo de Mariotti (65'), e termina a 5.ª ronda da Serie A isolada no topo com 13 pontos, mais dois que Nápoles e Milão. Outros dois jogos de ontem: Torino - Lecce (1-0), Salernitana - Empoli (2-2).

CHIPRE

Miguelito fatura

Um golo de médio português Miguelito (saiu aos 78') abriu caminho a vitória do Nea Salamis – líder com seis pontos a par de Aris Limassol e Apollon – na recepção ao Akritas, por 2-0, na 2.ª jornada da liga cipriota.

IRAN

José Morales empatou

O Sepahan (4.) de José Morales, empatou 1-1 em casa do Zob Ahan, na 5.ª ronda da liga iraniana.

Daniil Medvedev assume que vai andar aborrecido, mais pela derrota que por perder o n.º 1

A Bola 10.02.22

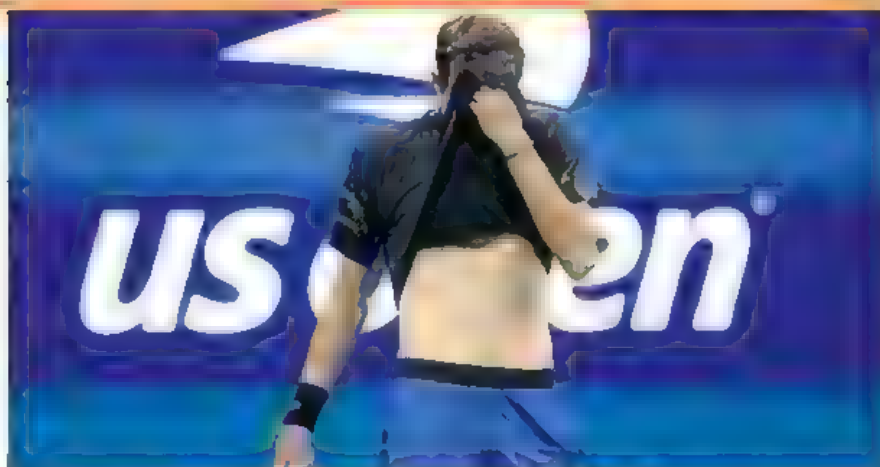
TÊNIS

por
CELIA LOURENÇO

O Arthur Ashe Stadium continua a ser o palco de todas as emoções e disputas, do US Open em particular e do ténis em geral. Basta dizer que, na sessão noturna nova-iorquina (madrugada em Portugal), Daniil Medvedev, o campeão em título e n.º 1 mundial perdeu, garantido um novo dono para o troféu e um novo líder para o ranking. O court principal de Flushing Meadows foi, igualmente, o palco de outra das surpresas na 4.ª ronda, quando Frances Tiafoe, finalista do Estoril Open, bateu Rafael Nadal que não só procurava igualar os 23 títulos de Sam de Serena Williams como consolidar as hipóteses de voltar a ser n.º 1 que não estão completamente dissipadas (ver peça lateral).

Errático no serviço, o espanhol cedeu, 4-6, 6-4, 4-6 e 3-6 ao fim de 3.31 horas, deixando Tiafoe em lágrima e aos pulos em simultâneo, quebrando o engano dos americanos que desde John Isner, em 2018, não chegavam aos quartos. Estou, para lá de feliz, não acredito. Joguei um ténis fabuloso, nem sei o que aconteceu», balbuciou o americano de 24 anos. «No 4-3 do 4.º set, as minhas pernas ficaram como cimento. Precisei de pedir a Deus que não me obrigasse a servir. Tive sorte. Não vim para mostrar respeito pelo Rafa, mas para ganhar uma partida em frente de vos», disse para o público agradecendo ao irmão e aos pais que chegaram aos EUA refugiados da Serra Leoa.

No entanto, o irreverente Kyrgios foi o primeiro a causar estrondo quando fez uso do taente tantas vezes sobreposto pelas atitudes menos consensuais para derrubar o campeão em título, com 7-6 (13-11), 3-6, 6-3 e 6-2 para aceder aos quartos pela primeira vez. «Sim, porquê aqui sou mediano. Mostrei sempre a controvérsia,



Novo número 1 à vista

Kyrgios vence Medvedev na 4.ª ronda do US Open • Haverá novo líder do 'ranking' • Nadal perde com Tiafoe mas é um dos candidatos ao lugar

RESULTADOS

→ US Open

→ masculinos → 4.ª ronda	
Nick Kyrgios (Aus, 23) - Daniil Medvedev (Rus, 1)	7/6 (13-11), 3/6, 6/3 e 6/2
Karen Khachanov (Rus, 27) - Pablo Carreño Busta (Esp, 12)	4/6, 6/4, 6/3 e 6/4
Frances Tiafoe (EUA) - Rafael Nadal (Esp, 2)	6-4, 4-6, 6-4 e 6-4
Andrey Rublev (Rus, 9) - Cameron Norrie (GB, 7)	6-4, 6/4 e 6/4
→ feminino → 4.ª ronda	
Marcelo Demoliner - JOÃO SOUSA (Bra/POR) - Lorenzo Sonego/Andrea Pavanessi (Ita)	6-4, 6-4 e 6-4
→ masculinos → 4.ª ronda	
Dan Jabeur (Tun, 5) - Veronika Kudermetova (Rus, 18)	7/6, 7/5 e 6-4
Alex Tomljanovic (Aus, 1) - Kateryna Samokhina (Rus, 10)	6-4 e 6-4
Jessica Pegula (EUA, 8) - Petra Kvitová (Che, 23)	6/3 e 6/2
Iga Świątek (Pol, 1) - Julia Goepfert (Ale)	2/6, 6/4 e 6-0

nunca a disciplina e o trabalho árduo», declarou o 25.º mundial admitindo sentir-se orgulhoso, com

João Sousa repete quartos

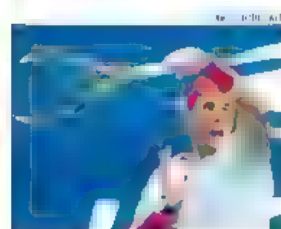
João Sousa está, pela terceira vez na carreira, nos quartos de final de pares do US Open. Ontem, o número um português voltou a provar que a parceria com o brasileiro Marcelo Demoliner, especialista da variante, está a dar resultado e com os parciais de 7/6 (7-5), 6/4 e 6-4 em 1.59 horas, saiu vencedor do embate da terceira ronda frente aos italianos Lorenzo Sonego e Andrea Pavanessi. A dupla luso-brasileira não entrou tão bem no segundo set, após interrupção não muito longa devido a chuva, mas acabou por fazer o delírio do público brasileiro que torcia por eles nas bancadas. Para Sousa é a quarta presença em quartos de final do Grand Slam, a primeira sem ser ao lado do já retirado Leonardo Mayer. Em 2015 e 2019 chegou a essa fase em Nova Iorque depois de ter discutido lugar na final do Open da Austrália também com o argentino como parceiro em 2019.

a pala do bone dos Celtics a tapar o rosto enquanto relembrava o período negro de depressão. «Tenho passado por situações mentalmente muito duras e andado por lugares muito assustadores. Foi uma grande vitória sim, mas sinto-me mais afeiçoado. Sinto-me um balneario e senti orgulhoso, pois hou-

ve tempos em que nem eu mesmo acreditava que seria possível», assumiu Kyrgios que vai defrontar outro russo, Karen Khachanov.

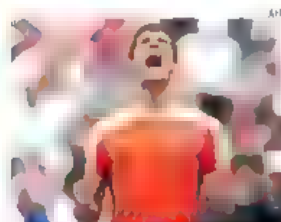
Assumindo-se cansado e doente, «Fico sempre adoentado, o ar condicionado das torres de Houston», apontou Medvedev comentando assim a perda da liderança. «Não

CENÁRIOS PARA N.º 1 MUNDIAL



• RAFAEL NADAL

• Mesmo tendo perdido na 4.ª ronda, pode ser n.º 1 se Alcaraz ou Ruud não chegarem à final.



• CARLOS ALCARAZ

• Se conquistar o título
• Se Casper Ruud não chegar à final



• CASPER RUUD

• Se for campeão
• Se chegar à final sem que o outro finalista seja Alcaraz

vou chorar, mas vou andar aborrecido a olhar para o telefone e a ver umas séries na TV. Quando saí do campo, não foi do género raios, já não vou ser n.º 1», articulou.

BODYBOARD

Elite mundial em Sintra

→ Schenker, Valério e Padrela na Sintra Pro, título mundial junior feminino e 'dropknee' em aberto

A elite internacional do bodyboard está na praia Grande, Sintra, 13.º e penúltimo evento da temporada. A 26.ª edição do Sintra Pro, penúltima etapa do circuito mundial de bodyboard masculino e 6.ª e última paragem

feminina, cujo título foi conquistado pela brasileira Isabela Sousa na África do Sul, no final de agosto, em conjunto com a entrega de dois títulos mundiais da International Bodyboarding Corporation (IBC): dropknee e Pro Junior feminino.

Na categoria open, as portuguesas Joana Schenker, 3.ª do ranking mundial, e Madaena Vale

rio (7.ª) e Teresa Padrela (9.ª), além da espanhola das Ilhas Canárias Alexandra Rinder (4.ª), são as únicas representantes europeias no top 12 eliminado por bodyboarders brasileiros.

Isabela Sousa, pentacampeã mundial, saltou diretamente para a ronda 2, onde estará Schenker, ex-campeã mundial (2017). Padrela, campeã nacional, também será a primeira atleta lusa a entrar na água no encerramento da ronda inaugural, na mesma bateria (1) de Madaena Padrela, irmã de Teresa e de



Joana Schenker, 3.ª do ranking mundial

Maria e Mariana, estas duas últimas a competir no Pro Junior.

Com período de espera até dia 11, a competição masculina foi a única em ação no primeiro dia, segundo para a ronda 5. Ricardo Rosmaninho (2.ª melhor onda do dia, 7.30) e segundo melhor score (14.00), Stephanos Kokonakis, Isaías Rayve, Miguel Ferreira, Daniel Fonseca, Sérgio Monteiro, Afonso Rodrigues e Joel Rodrigues, vice-campeão mundial junior em 2021, que surge igualmente na ronda 3 do Pro Junior. MIGUEL MORGADO

Diogo eleito o melhor do Mundial

NATAÇÃO

→ Terá havido quem tenha tentado inverter e até impedir a atribuição do prémio ao nadador luso

Único nadador masculino a ter conquistado três títulos individuais: 50

livres, 50 e 100 mariposa — houve quem tivesse subido mais vezes ao pódio mas com as participações nas estafetas, e sobretudo único a ter conseguido bater um recorde do mundo do escalão, o que aconteceu, sábado, na final dos 50 mariposa em que parou o cronómetro nos 22,96s, superando os 23,05s que o russo Andrei Minakov alcançara em 2020. Diogo Ribeiro foi eleito pela FINA o

melhor nadador do 8.º Mundial Junior de Lima, Peru. Decisão que, ao que A BOLA conseguiu saber, existia quem tentasse que não acontecesse e até levou a que mais tarde tenham desejado que a decisão fosse alterada. Apesar de ter sido o único representante nacional no campeonato, algo que só havia acontecido em Indianapolis-2017 com Raquel Pereira, o êxito histórico do atleta



Diogo Ribeiro recebe o desejado prémio

do Benfica, de 17 anos, colocou Portugal no 7.º lugar do medalheiro, sendo que o top 6 foi ocupado por Japão, 19 podios (7+8+4); Hungria, 14 (7+7+0); Polónia, 14 (7+1+6); Roménia, 8 (4+2+2); Turquia, 8 (4+2+2); Espanha, 6 (3+1+2). Recorde-se que, até hoje, apesar de ter chegado às finais em oito ocasiões, Portugal nunca havia conquistado qualquer medalha, sendo o melhor resultado de sempre o 4.º lugar de Diana Gomes nos 100 brucos, na edição inaugural Rio de Janeiro-2006. M. C.

Trio a querer fazer companhia ao Benfica

Águas Santas, Sporting e Belenenses no sorteio da 2.ª ronda de qualificação da Liga Europeia • Maiatos moralizados por vitória sobre Cocks

por
CELIA LOURENÇO

CAMPEÃO da Liga Europeia, após épica vitória na Altice Arena sobre o Magdeburgo, o Benfica só inicia defesa do título na fase de grupos em outubro. No entanto, hoje, Águas Santas, a única equipa portuguesa a ter entrado em ação passando com êxito à 1.ª ronda. Sporting, vice-campeão nacional, e Belenenses (4.º no Andebol 1) — as equipas lisboetas entraram diretamente na 2.ª ronda — conhecem os adversários que o sorteio ditará. E se entre eles estão antigos vencedores da Liga dos Campeões — SG Flensburg Handewitt, Bidasoa Irún e Montpellier HB —, também não está fora de hipótese duelo fratricida entre os emblemas nacionais, dado maiatos e lisboetas estarem em potes opostos.

«Podemos encontrar equipas portuguesas agora na 2.ª ronda, mas como sempre disse não tenho preferências. O que importa e passar à fase de grupos, isso sim seria histórico para o clube», sublinhou a A BOLA Ricardo Moreira, treinador do Águas Santas, inserido no pote 2, oposto ao número 1 no qual figuram os clubes lisboetas em prova que começam a jogar a 27 de setembro a 1.ª mão, estando a segunda agendada para 4 de outubro.

Entre as dez equipas que tiveram de passar pelo primeiro crivo, o técnico maiato reconhece esperança de figurar nas 12 que vão juntar-se ao campeão Benfica. Sobre tudo depois da vitória sobre os finlandeses do Cocks,



Festa do Águas Santas na Malá no passado sábado, após ganhar aos finlandeses do Cocks

tória sobre os finlandeses do Cocks, por dez golos, na 2.ª mão. Na M.a.a. «Tudo é possível nesta competição. Temos uma equipa com sete jogadores novos que vão assimilando as ideias que o clube pretende e isso não se faz de um momento para o outro. Mas vi os jogadores a ganharem como equipa e com a próxima que vier temos de ser competitivos», prometeu Moreira, reconhecendo o «amargo de boca» provocado

pela derrota por um golo na Finlândia. «Queríamos sair com vitória e, sobretudo, como equipa superior. Conseguimos. Com Alexandre [Magalhães, guarda-redes com 42% de eficácia] e ao Miguel [Pinto, com 15 golos] serem o rosto da defesa e da finalização, mas o sucesso foi de todos», sustentou Ricardo Moreira que, na última época, não conseguiu levar o Águas Santas além da 1.ª ronda.

POTE 1

→ sorteio 2.ª ronda qualificação

SG Flensburg-Handewitt (Ale)
Bidasoa Irún (Esp)
Frisch Auf Goppingen (Ale)
SPORTIFK (POR)
Montpellier HB (Fra)
KS Azoty-Puławy SA (Pol)
Sonderborg Aarhus (Din)
BIM Benidorm (Esp)
HC Buzel Skopje (Mkd)
Feyoer BAL Veszprém (Hun)
CSA Steaua Bucuresti (Rom)
BELNENSES (POR)

POTE 2

ÁGUAS SANTAS (POR)
MMTS Kuzlitzyn SA (Pol)
Bjerringbro-Silkeborg (Din)
IK Sævið (Sue)
Alpla HC Hard (Aut)
FTC (Hun)
Chambery Savoie HB (Fra)
IFK Kristianstad (Sue)
Kolstad Handball (Nor)
GC Amicitia Zurich (Sui)
TBV Lemgo Jippe (Ale)
RIK Nexe (Cro)

JUDO

Nove no Campeonato do Mundo

→ Onze meses após grave lesão, Rochele regressa em Riccione para preparar ida a Tashkent

Com a Seleção a começar a viajar para Itália depois de amanhã, onde no fim de semana decorrerá o Open Europeu de Riccione, aquela que será a última prova de preparação para o Mundial de Tashkent (6 a 13 de outubro) é já conhecida a equipa que viajará com o jogador que viveu uma grande ausência: Telma Monteiro (57 kg), cinco vezes medalha de ouro no evento, quatro de prata, que se encontra a recuperar de uma operação ao joelho esquerdo efectuada há duas semanas.

Nos eleitos para Tashkent, natural destaque para o bicampeão mundial Jorge Fonseca (100 kg), assim como para a vice-campeã europeia Catarina Costa (48 kg) e Bárbara Timo (63 kg), prata no Mundial de Tóquio 2019 nos 70 kg. Ela ainda a realçar o aguardado regresso de Rochele Nunes (78 kg) aos grandes palcos do circuito mundial depois da intervenção cirúrgica efectuada aos ligamentos do joelho direito após grave lesão durante o Grand Slam de Paris, em outubro de 2021.

Mastada das provas há 11 meses, para ganhar ritmo competitivo Rochele integrará a equipa para Riccione, na qual, além dos



Jorge Fonseca vai tentar o tri no Mundial

MUNDIAL DE TASHKENT

→ MULHERES		
-48 kg	Catarina Costa	Ac. Coimbra
-52 kg	Joana Diogo	JC Coimbra
-63 kg	Bárbara Timo	Benfica
-78 kg	Rochele Nunes	Benfica
→ HOMENS		
-60 kg	Francisco Mendes	Ac. Coimbra
-60 kg	Rodrigo Lopes	Benfica
-81 kg	João Fernando	Sporting
-90 kg	Anri Egutidze	Benfica
-100 kg	Jorge Fonseca	Sporting

mundialistas Catarina, João Fernando (81 kg), Anri Egutidze (90 kg) e Fonseca, estarão igualmente João Crisóstomo (-73 kg, U. Lusófona), Manuel Rodrigues (81 kg, Pragal) e Alton Cardoso (60 kg, Benfica). M. C.

SMS

• **CANOAGEM.** «O Presidente da República felicitou a canoista Beatriz Fernandes, que conquistou a medalha de ouro na categoria C1 200 metros no Mundial sub-23 e juniores de canoagem, em Szeged, na Hungria», escreveu o chefe de Estado na sua página oficial.

• **HÓQUEI EM PATINS.** «Na estrela do sistema de revisão de vídeo (SRV), os árbitros Pedro Figueiredo e Rui Leitão reverteram decisões de forma inaceitável aplicando ainda uma diferença de critérios abismal entre as duas equipas», queixou-se

o Benfica, depois da derrota (1-4), na final da Elite Cup com o FC Porto.

• **ALEMANHA.** O presidente da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier pediu «perdão» aos familiares das vítimas israelitas do atentado ocorrido nos jogos Olímpicos de 1972 em Munique. Assumiu a responsabilidade do país pelos vários «fracassos» que se sucederam no incidente.

• **FÓRMULA 1.** A McLaren apostou na contratação do australiano Oscar Piastri para substituir o compatriota Daniel Ricciardo em 2023.

Remco Evenepoel veste a camisola vermelha de líder na Vuelta

Evenepoel não receia adversários mas tem medo de adoecer

Afirmação do belga no dia de descanso Roglic e Mas prometem luta na última semana

POR
FERNANDO EMILIO

N O último dia de descanso, Remco Evenepoel (QST) falou aos jornalistas numa conferência de imprensa virtual. «A Movistar vai tentar fazer algo com Enric Mas, assim como a Jumbo com Roglic, quanto mais etapas eu puder correr defensivamente e não perder tempo melhor. O meu maior medo não são os adversários, temo o medo de ficar doente. Coído anda no pelotão e espero ser poupado», primeiras palavras de Evenepoel que diz lidar bem com a pressão na Vuelta: «Quanto mais velhos ficamos, mais experiência ganhamos. Ainda faltam seis etapas, tentamos manter a calma e olhar dia a dia. Ficar no top 5 é o meu sonho e estamos bem encaminhados para que isso aconteça.»

Sobre a última e decisiva semana afirmou: «Não são apenas as etapas traçoceiras, o calor é certamente um fator a ter em conta. Vamos continuar a lutar pela camisola vermelha, não temos outra escolha, a diferença de minuto e meio é boa mas falta muito até domingo. Vencemos uma etapa e sou líder há dez dias, temos confiança num bom resultado seja vestido de vermelho ou não.»

Primo Roglic (TJV) diz se ansioso pela última semana. «As sensações têm vindo a melhorar, acredito que nas etapas que faltam posso ganhar tempo para discutir a primeira posição. Evenepoel está confiante e muito só

CLASSIFICAÇÃO

GERAL
Remco Evenepoel (Bel/QST) 56:40:49 h. 2. Primo Roglic (Eslo/TJV) a 1:34 m. 3. Enric Mas (Esp/MOV) a 2:01 m. 4. Juan Ayuso (Esp/UAD) a 4:49 m. 5. Carlos Rodríguez (Esp/IGD) a 5:16 m. 6. Miguel Ángel López (Colo/AST) a 5:24 m. 7. João Almeida (Por/UAD) a 7:00 m. 8. Thymen Arensman (Ned/DSM) a 7:05 m. 9. Ben O'Connor (Aus/ADC) a 8:57 m. 10. Jay Hindley (Aus/BOR) a 11:36 m. 33. Nelson Oliveira (Por/MOV) a 57:25 m. 139. Ivo Oliveira (Por/UAD) a 3:40:36 h. Pontos: 1. Mads Pedersen (Den/TFS) Montanha: 1. Jay Vine (Aus/ADC) Juventude: Remco Evenepoel (Bel/QST) Equipas: JAE Team Emirates 169:17:58 h. 2. Ineos Grenadiers a 29:50 m. 3. Astana a 4:48 m.

lido, a equipa tem feito um bom trabalho. Mas encontra-se moído e a correr perante os seus compatriotas. As chegadas no Pioral e Serra de Navacerrada vão ser muito importantes, quem tiver mais força será o vencedor», vaticina.

Enric Mas (MOV), que é terceiro, diz que pode subir na geral

PERCURSO DE HOJE

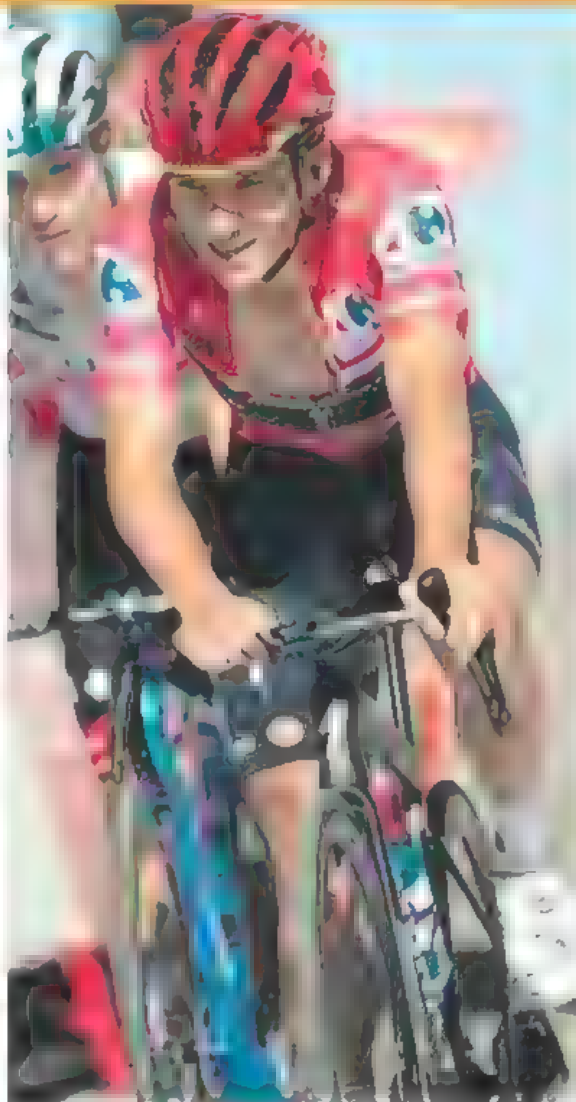
→ Saírem de Navacerrada, Tormares → 119,4 km



16.ª
ETAPA

189,4
KM

→ Etapa plana que finaliza às portas de Sevilha, propícia para



«Este pode ser o meu ano, vamos correndo etapa a etapa, à minha frente estão dois corredores muito bons. Roglic com muita experiência e Evenepoel que este ano tem estado muito forte. Demonstrei algumas debilida-

des nas últimas etapas, tem uma boa vantagem, mas vou continuar a sonhar até chegarmos a Madrid.»

JOÃO ALMEIDA NOS 10 MELHORES

Dos três portugueses, João Almeida (LAD) demonstrou nos últimos dias que está a subir de rendimento. Longe de poder chegar aos lugares do pódio, o objetivo passa por manter-se entre os dez melhores na geral e tentar vencer uma etapa.

Ivo Oliveira (LAD), que parece recuperado das mazelas da queda, tem no horizonte poder chegar a Madrid. Nelson Oliveira (MOV) mantém a regularidade de que o referencial no pelotão. «Vamos ter uma semana muito difícil, a posição de Mas é muito importante para a equipa. O nosso objetivo é que na chegada a Madrid consiga melhor que o terceiro lugar, sabendo que não vai ser fácil», avançou a A.B.O.A.

Pioral e Navacerrada decidem a Vuelta

→ Três chegadas em altitude para decidir o pódio; teste importante no Mosteiro de Tentudia

A chegada de amanhã ao Mosteiro de Tentudia em Calera de León, a 70 km de Barrancos, constitui o primeiro dos três testes decisivos para encontrar o vencedor da Vuelta. A subida com 10,3 km apresenta as principais dificuldades nos últimos 4 km com rampas de 12%. No dia seguinte, o final no Alto del Pioral, de 1.ª cat., deverá ter influência na classificação geral, a dupla passagem pela meta depois de uma subida de 13,5 km terá que marcar diferenças. No sábado ficarão dissipadas todas as dúvidas, duas contagens de 2.ª cat. e três de 1.ª cat. são dificuldades que podem dar reviravolta na passagem por Navacerrada, Morcuera e Cotos. Velocistas e aventureiros têm pelo caminho as etapas de Tormares, Talavera de la Reina e Madrid para poderem brilhar.

Equipas vetam corredores para os Mundiais

→ Na luta pela permanência no World Tour, seis não cedem ciclistas às seleções nacionais

A atualização do ranking dos últimos três anos que permite a permanência na categoria WorldTeams e o acesso a uma licença por três anos no WorldTour fez com que seis equipas decidissem não ceder as seleções nacionais alguns dos ciclistas que fazem parte dos dez melhores, para estarem presentes nos Campeonatos do Mundo na Austrália. Israel-Premier Tech com 13.293 pontos, Lotto-Soudal 13.880, Movistar 14.190, BikeExchange 14.347, EF Education-EasyPost 14.457 e Colfuls com 14.719 pontos são as equipas em questão. No que se refere aos corredores portugueses apenas Ruben Guerreiro (EFE) foi impedido de representar a Seleção. Nelson Oliveira e André Carvalho não se encontram entre os dez melhores da Movistar e Colfuls, entretanto o primeiro ainda se encontra na expectativa. João Almeida, Rui Costa, Ivo Oliveira e Rui Oliveira não têm problemas em virtude da UAE Team Emirates ocupar o confortável quarto lugar. Fazem parte do grupo dos ciclistas não dispensáveis, Caleb Ewan, Tim Wellens, Arnaud De Lie e Thomas De Gendt na Lotto-Soudal; Dylan Teuns, Michael Woods, Patrick Bevin e Sep Vanmarcke na Israel; Alejandro Valverde, Enric Mas, Alex Aranburu e Ivan Cortina na Movistar; Simon Yates, Dylan Groenewegen, Kaden Groves e Matteo Sobrero na BikeExchange; Alberto Bettiol, Ruben Guerreiro, Rigoberto Urán e Esteban Chaves na EF Education; Guillaume Martin, Benjamin Thomas, Bryon Coquard, Tony Zangre e Jesus Herrada na Colfuls. F.E.

FERNANDO EMILIO



PROGRAMAÇÃO

*Diretos



CANAL 13 CANAL 31 CANAL 60

Hoje

- 07.00 – Remate final
- 07.32 – No limite
- 08.00 – Remate final
- 08.32 – Compacto desportivo - triatlo - rios ibéricos triathlon
- 08.59 – Fairplay
- 09.12 – Magazine BTT-TV - Alvalade - porto covo
- 09.31 – Dream teams
- 10.00 – A Bola das 10
- 10.31 – Motores
- 11.06 – Diamantes na areia
- 11.32 – Black power
- 12.00 – A Bola do Meio Dia
- 12.30 – Jogar em casa - Alvaro magalhães
- 12.56 – A Bola da LIMA
- 13.27 – Magazine TI
- 13.57 – A Bola das 2
- 14.28 – A Bola da Noite

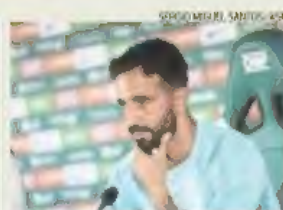
Benfica-Maccabi Haifa discutido em A BOLA DA NOITE

>> Informação

21.50 H – Dia de Liga dos Campeões na sua **A BOLA DA NOITE** com particular destaque para a análise do Benfica-Maccabi Haifa, a contar para a 1.ª jornada do Grupo H, e também para a transmissão em **DIRETO** da conferência de imprensa de Roger Schmidt. As palavras de Rúben Amorim e de um jogador, de lançamento do Eintracht Frankfurt-Sporting, é outro assunto prioritário em **A BOLA DA NOITE**. José Manuel Delgado, diretor adjunto do jornal **A BOLA**, André Pipa, jornalista, e Litos, comentarista **A BOLA TV** e treinador, formam o excelente painel de comentaristas **A BOLA TV**. João José Pires, coordenador editorial, modera a conversa que arranca logo após o apito final no Estádio da Luz.



12.30 H – Neste episódio de **JOGAR EM CASA**, Alvaro Magalhães leva-nos a conhecer as ruas de Lamego, onde é conhecido por 'Alvaro de Lamego', o futebolista da terra que jogou pela Seleção Nacional. Sem cores chubísticas, apenas com a referência à sua terra.



17.15 H – **A BOLA DA TARDE** transmite em **DIRETO** a conferência de imprensa de Rúben Amorim e de um jogador de antevisão ao Eintracht Frankfurt-Sporting, partida que marca a estreia dos leões da edição 2022/2023 da Liga dos Campeões.



18.45 H – Fernando Guerra, jornalista, e Rui Santos, treinador do Real SC, lançam o Benfica-Maccabi Haifa em **A BOLA DAS SETE**, a conferência de imprensa de Rúben Amorim é também analisada no programa conduzido pelo jornalista João Manuel Farinha.

>> OUTROS CANAIS

- RTP1** >> 06.30 >> Bom Dia Portugal
- 10.00** >> Praça da Alegria
- 13.00** >> Jornal da Tarde
- 14.15** >> Os Nossos Dias
- 15.15** >> A Nossa Tarde
- 17.30** >> Portugal em Direto
- 19.00** >> O Preço Certo
- 20.00** >> Tólejo! Jornal
- 21.00** >> Porquinho Mealheiro
- 22.00** >> E ou Não? - O Grande Debate
- 00.00** >> Terra Nova
- 00.45** >> O Meu Burro, O Meu Amante e Eu
- RTP 2** >> 07.00 >> Zig Zag
- 13.00** >> Porto Santo 600
- 13.33** >> África Minha
- 14.00** >> Os Mistérios de Frankie Drake
- 15.00** >> A Fe dos Homens
- 15.15** >> Falar, Falar Bem, Falar Melhor
- 16.00** >> Animais Incríveis
- 17.00** >> Espaço Zig Zag
- 20.35** >> A Pedalar pelo Japão
- 21.30** >> Jornal 2
- 22.00** >> Sankt Maik
- 22.50** >> Selvagens
- 00.20** >> Viagem Grécia
- 00.50** >> E2 Esc. Sup. Comunicação Social
- SIC** >> 06.00 >> Edição da Manhã
- 08.30** >> Alô Portugal
- 10.00** >> Casa Feliz
- 13.00** >> Prieneiro Jornal

- 15.00** >> Linha Aberta
- 16.00** >> Julia
- 18.00** >> Fina Estampa
- 19.00** >> Amor Eterno Amor
- 20.00** >> Jornal da Noite
- 21.45** >> Lua de Mel
- 22.45** >> Por Ti
- 23.45** >> Um Lugar ao Sol
- 00.30** >> Pantanal
- 00.45** >> Passadeira Vermelha
- 03.00** >> Linha Aberta
- TVI** >> 05.45 >> Os Batanetes
- 06.00** >> All Hail King - Julien 2
- 06.30** >> Diário da Manhã
- 07.00** >> Esta Manhã
- 10.15** >> Dois às 10
- 13.00** >> Jornal da Uma
- 16.00** >> Goucha
- 18.10** >> Ouro Verde
- 18.45** >> Rua das Flores
- 20.00** >> Jornal das 8
- 21.55** >> Festa E Festa
- 22.30** >> Quero E Viver
- 23.25** >> Para Sempre
- 00.00** >> Na Corda Bamba

>> DESPORTO Diretos

Benfica TV >> 15.00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H >> Benfica vs Maccabi Haifa

TVI >> 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H >> Benfica, Por - Maccabi Haifa, Isr.

Elzev >> 10.30 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo G >> Sevilla vs Manchester City, 13h00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H >> PSG vs Juventus; 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H >> Benfica, Por - Maccabi Haifa, Isr.

Elzev >> 15.00 - Youth League, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F >> Celtic vs Real Madrid; 17.45 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo E >> Dinamo Zagreb, Cro - Chelsea, Ing; 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo H >> Paris Saint-Germain, Fra - Juventus, Ita

Elzev >> 17.45 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo G >> Borussia Dortmund, Ale - Copenhagen, Din; 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo G >> Sevilla, Esp - Manchester City, Ing

Elzev >> 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F >> Celtic, Esc - Real Madrid, Esp

Elzev >> 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F >> Salzburg, Aut - AC Milan, Ita

Elzev >> 20.00 - Liga dos Campeões, fase de grupos, 1.ª jornada - Grupo F >> Leipzig, Ale - Shakhtar Donetsk, Ucr

Nota: - Os programas apresentados, bem como os horários relativos à transmissão, são de responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, não sendo assumida a responsabilidade da A BOLA.

ESTADO DO TEMPO



JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 036/2022 → Sexta-feira

1.º prémio **81812**

euromilhões → Concurso n.º 070/2022 → Sexta-feira

7 12 13 20 45 + 3 12

RMP 03147

toto100 → Concurso n.º 071/2022 → Sábado-feira

9 29 41 42 49 + 13

lotaria popular → Concurso n.º 035/2022 → Quinta-feira

1.º prémio **97582**

toto200 → Concurso n.º 36/2022 → Domingo

1 1 X 2 X C X 1 1 X 2 2 X

C - Cancelado a este propósito, consultar regulamento da SCAI

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE - MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICINA DESPORTIVA, S. A. - NIPC: 500369335 - Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. - Número de depósito legal: 45483/91 - Registrada sob o n.º 100918 na ERC - Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT - Conselho de administração: Mário Argente (presidente) e Paulo Cardoso - Diretor: Vítor Sérgio - Diretor adjunto: José Manuel Delgado - Editor executivo: Ricardo Quaresima - Relações, Administração e Publicidade: Traveira da Queimada, n.º 23, r/l, 1.º e 2.º - 1249-103 Lisboa - Tel: 218 461 988, 218 212 100 - Fax: 218 464 503, 218 472 706 - Delegação do Porto: Rua Nova Pires, n.º 42F, Salas 1,02 e 1,03 - 4100-351 Porto - Tel: 226 106 377 - Fax: 226 106 384 - Distribuição: VASP - geral@vasp.pt - Tel: 214 337 008 - Impressão: EGF Empresa Gráfica Funclandense - Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 - 2715-029 Póvoa do Varzim - Tel: 219 677 450 - Fax: 219 677 458 (Edição Lisboa) Unipress - Centro Gráfico Lda - Travessa Anselmo Branco, n.º 200 - 4405-359 Anselmo VNG - Tel: 227 537 030 - Fax: 227 537 039 (Edição Porto) Imprensa Empresa Gráfica - Rua Doutor Fernando Gomes, 56-57 - 9654-514 Funchal - Tel: 291 202 300 - Fax: 291 202 305 (Edição Madeira)



por
VASCO MENDONÇA

Selvagem e sentimental

Todos merecemos uma vigésima oportunidade?

A competência na arbitragem é fácil de identificar. Uso regra relativamente simples. Se não me lembrar de quem apitou um jogo é porque muito provavelmente o árbitro esteve bem

Sei que já passou algum tempo e talvez devesse estar de olhos postos no próximo jogo, mas já lá iremos daqui a umas horas quando chegarmos à Luz. Antes, dou por mim com uma vontade enorme de voltar a celebrar a noite de 6.ª-feira. Qualquer vitória do Benfica conseguida com um gol no 12.º minuto dos descontos será emocionante, fundamentalmente pela felicidade que dá ao 12.º jogador. Mas desta vez não foi só isso. Poucos dias antes, frente ao Paços de Ferreira, o Benfica também esteve a perder, mas quase não houve tempo para questionar o valor da equipa, para viver um pouco desse drama que ajuda a tornar certas vitórias ainda mais bonitas. Chamem-me masoquista, mas sinto que as melhores equipas do Benfica têm que sofrer aqui e ali, e saber desbloquear contextos de adversidade para se tornarem ainda mais fortes. Não deu para sentir muito disso frente ao Paços, porque a equipa tratou de responder e virar o resultado ainda durante a primeira parte. É verdade que teve um ou outro calafrio na segunda parte, mas o jogo nunca pareceu perdido ou empatado.

Contra o Vizela foi diferente. O jogo teve ingredientes dignos do melhor drama: primeiro, porque a coisa chegou a parecer efetivamente perdida; depois, porque o aparente cansaço e alguma desinspiração que se apoderaram da equipa, em especial na primeira parte, foram sinais de alarme que ainda não tinham sido observados de forma tão pronunciada esta época (e Roger Schmidt não os ignorou); no momento mais complicado, o lance de génio do Neres que empatou o jogo e desempatou toda a equipa; e finalmente,

no crepúsculo do jogo, a vitória. Chamo-lhe crepúsculo em sentido figurado, porque este jogo dura desde 6.ª-feira, por via de alguns detalhes que têm sido debatidos com particular entusiasmo por pessoas a quem os méritos do Benfica interessam muito pouco, tal é a cegueira com que se reduz tudo à proverbial tese do relvado inclinado.

Pois bem, a enorme felicidade sentida pelos benfiquistas na 6.ª-feira decorre precisamente do sentimento coletivo de ter sido feita justiça, e de a exibição, a menos conseguida da época, ter sido ainda assim suficiente para justificar a vitória. Há provas desta convicção. Na 6.ª-feira houve um

daqueles momentos à Benfica, em que a mística é transbordante. O meio em que publico estas palavras impossibilita a partilha, mas circula nas redes sociais um vídeo notável de dois minutos e pouco, ao qual eu cheguei através do grande benfiquista e jornalista João Martins. É como se de uma curta-metragem se tratasse, tal é a qualidade do trabalho de realização da BTV, que conseguiu mostrar aquilo que a vitória significava para toda a gente no estádio. Aquela sucessão de planos é o Benfica inteiro, tal e qual como deve ser: a comunhão furiosa entre titulares e suplentes, o abraço literal e metafórico entre equipa técnica e adeptos, um presidente feliz

como um benfiquista, e uma imagem, uma em especial, em que a multidão no relvado parece feita de toda esta gente. É especial porque não foi preciso procurar nada nas imagens e não havia nada para fabricar ali: para onde quer que as câmaras apontassem, viam o Benfica a transbordar de felicidade e unido como há muito não o via.

Que alguns queiram resumir o sucedido a um caso de arbitragem não me espanta. Por um lado, nem todos têm a sorte de ser benfiquistas. Por outro, foi impossível ignorar o protagonismo assumido pelo árbitro da partida. Fábio Veríssimo fez mais uma daquelas arbitragens em relação às quais é comum usar a expressão *para esquecer*, quando

na verdade quase todas as arbitragens de Fábio Veríssimo precisam disso sim de ser lembradas. Eu não sou um apologista das teorias de conspiração que fazem deste árbitro um inimigo não proclamado do Benfica, e também não acho que Fábio Veríssimo tenha sido condicionado ou incentivado por adversários do Benfica a apitar contra nós. Mas sou um apologista da competência na arbitragem, e Fábio Veríssimo não tem apresentado essa qualidade quando apita. A competência na arbitragem é fácil de identificar. Eu uso uma regra relativamente simples. Se não me lembrar de quem apitou um jogo, é porque muito provavelmente o árbitro esteve bem. Por vezes, em circunstâncias raras, lembro-me do árbitro porque esteve muito bem. Mas é mesmo muito raro.

É fácil fazer deste texto um manifesto de ódio aos árbitros, mas não é disso que se trata. Eu gosto é muito de futebol, e não me parece que os árbitros em Portugal contribuam sempre da melhor forma para essa festa. Os episódios repetem-se com uma regularidade assustadora, merecendo especial destaque estes últimos anos em que o advento do VAR nos assegurava estarmos mais perto do que nunca do Santo Graal da verdade desportiva. A verdade é que duplas como Fábio Veríssimo e António Nobre parecem indicar o contrário. Não sei o que disseram um ao outro durante os 102 minutos do Benfica-Vizela, porque infelizmente ninguém disponibiliza essas comunicações, mas quase apetece imaginar alguns diálogos trágicos que ocorrerão.

Infelizmente, podia achar-se que a repetida falta de preparação, competência ou inspiração mostrada por Fábio Veríssimo o afastaria gradualmente da principal liga portuguesa, mas a arbitragem em Portugal beneficia de uma tolerância extraordinária. Não me interpretem mal. Façam mais para credibilizar a atividade. Ninguém discordará da máxima segundo a qual toda a gente merece uma segunda oportunidade, mas há um motivo pelo qual não se convencionou dizer que toda a gente merece uma vigésima oportunidade.



Na sexta-feira no Estádio da Luz, com o Vizela, «houve um daqueles momentos à Benfica, em que a mística é transbordante»

fguerra@abola.pt



por
FERNANDO GUERRA

Uma nova realidade emerge na Luz, de corte total com o passado recente. Os rivais tomaram nota e os canais de 'comunicação esterqueira' despertaram

O campeonato está no início, mas cinco jornadas são suficientes para se prever que o ambiente deve aquecer. O Benfica é o líder da classificação, o que é normal, mas já se percebeu que, desta vez, vai ser difícil tirá-lo de lá, ao contrário do que se registou nos anos anteriores.

Mais do que as boas ou más exibições é a nova atitude competitiva da águia que preocupa os oponentes, a sua renovada capacidade de superação perante os embargos que os adversários lhe colocam. Desistir face a sacrifícios de enorme ex-

Vamos conversar

'Unidos' contra o Benfica

gência física ou capitular perante obstáculos que dão muito trabalho a transpor são males expurgados de um plantel que se aburguesou. Por isso, foi preciso fazer uma profunda limpeza de balneário, para reduzir custos, sim, mas, principalmente, para aliviar o peso significativo de gente vulgar, contratada de forma avulsa e sem critério, mas toda ela bem paga. Pelo que se conhece, essa fase sensível, por envolver dinheiros e acordos complexos, foi concluída com assinalável eficácia, ou quase, porque André Almeida tem recusado todas as propostas para uma rescisão de comum acordo. Está no seu direito, mas não deixa de ser curioso. Até Taarabt acertou contas e foi tratar da vida para outro lado.

O novo Benfica nasceu, mas pode ser demorado o crescimento, tudo dependendo dos resultados, em primeiro lugar, do reforço do grupo, com os necessários ajustes ainda em falta em todos lugares, da união interna, com absoluta confiança no trabalho do presidente Rui Costa, e da força de acreditar da família da águia, um pilar fundamental para o êxito deste arrojado processo de mudança e que repetidos encónios tem merecido de Roger Schmidt.

Uma nova realidade emerge na

Luz, de corte total com o passado recente e sem espaço para continuar a acomodar praticantes de barriga cheia que perderam dezoito pontos em casa na época passada e voltaram a estacionar a equipa no terceiro lugar. Esse tempo acabou, os rivais tomaram nota da mudança, temem as consequências e reativaram alianças de conveniência. Os canais de comunicação esterqueira despertaram, atarantados e ruídosos. Vai valer tudo daqui em diante. É o preço que o Benfica sabe ter de pagar pela sua grandeza.

Dérbi minhoto

N O autêntico dérbi do Minho venceu o melhor. Foi um jogo vivo, intenso e rijamente disputado, no respeito pela tradição dos confrontos entre os emblemas mais representativos da região. Ganhou o SC Braga com dificuldade, sem dúvida, mas com inatacável merecimento, sendo absolutamente despropositada a questão suscitada no lado vitoriano, ao questionar-se o facto de o único golo ter sido apontado no último minuto, no último segundo ou no último lance, fica à

vontade do freguês. Percebe-se o desalento vimaranense, tal como se justifica o entusiasmo bracarense. Este antagonismo de interesses enriqueceu a história de um jogo com qualidade e que não merecia declarações ou reações que apenas refletiram o défice cultural que caracteriza o futebol luso.

Há duas semanas, a seguir a um Chelsea-Tottenham, da Liga inglesa, que acabou empatado, os treinadores Thomas Tuchel e António Conte protagonizaram um espetáculo mediático que correu mundo mas que feriu os valores da competição, intolerante quanto a este tipo de comportamentos. Tuchel foi punido com um jogo de suspensão e 41 mil euros de multa, enquanto Conte, o presumível ofendido, escapou à suspensão, mas pagou uma multa de 17 mil euros. Fosse assim em Portugal e os treinadores nem gemiam... O que se passou no Municipal de Braga, numa liga periférica, nenhuma repercussão teve além de Vilar Formoso, mas foi grave. Refiro-me ao destempero do treinador do Vitória de Guimarães, conhecido por Moreno e sem a qualificação profissional necessária para o exercício do cargo, de aí o recurso ao águier de alguém encartado para contornar a lei.

Rúben Amorim foi o caso recente mais badalado e não foi por causa disso que deixou de ser campeão nacional. Com habilitação ou sem ela, a competência já lá estava. Em relação a Moreno não sabemos, nem ele ajuda a esclarecer, por considerar-se perseguido e enveredar pela via da insinuação pouco clara. Diz que anda no futebol há anos suficientes para perceber com se ajudam as equipas. Faça o favor de concretizar. O que todos vimos foi o retrato de alguém que fez uma figura lastimável, mais nada.

Crise na ilha

O Marítimo atravessa um período complicado, de claro desmoronamento e notória crise de autoridade. Rui Fontes, o presidente da direção, entregou o controlo da SAD a terceiros, a troco sabe-se lá de quê, e agora falta-lhe autoridade para tomar decisões. Até o treinador o desconsiderou.

Carlos Pereira, o anterior presidente, sempre criticado pelo seu mau feitio, fez obra notável e geriu o clube com seriedade e amor pela causa social. Provavelmente, aqueles que no tempo dele não se atreviam a pisar o risco foram os mesmos a que Fontes se encostou e que já o querem ver pelas costas. É assim a natureza humana...

arbitro@abola.pt



por
DUARTE GOMES

Rejeita-la é como viver num mundo sem telemóveis, computadores ou Internet

ESTÁ a decorrer mais um Football Talks, evento organizado pela FPF e que reúne um conjunto de especialistas de áreas distintas, que refletem sobre tudo o que gira em torno do futebol. Trata-se de ciclo de palestras que constitui momento importante de aprendizagem para todos os que estão direta ou indire-

O poder da palavra O advento da tecnologia

tamente envolvidos no fenómeno. Tive ontem o grato prazer de assistir, na qualidade de membro do Conselho Nacional do Desporto, a duas ações relativas à importância crescente da tecnologia na melhoria do espetáculo (não apenas a nível da arbitragem, como da performance, qualidade do treino, saúde, etc.).

Sobre isto, há um dado que salta à vista: comparar o que tínhamos no passado com aquilo que hoje se encontra disponível é como comparar a beira da estrada com a Estrada da Beira. Nada, mas mesmo nada a ver. Só mesmo escutando a voz de quem sabe, de quem se dedica ao tema a tempo inteiro, de quem trabalha nos sítios onde recursos e meios existem para investigar, aperfeiçoar e implementar, percebemos a evolução e a expectativa que existe quanto ao muito que se pode alcançar num futuro não muito longínquo.

Um dos painéis a que tive o prazer de assistir chamava-se precisa-

mente «Como a tecnologia vai melhorar o jogo». Os oradores convidados eram pesos-pesados no meio: Nicolas Evans (líder a investigação, validação e implementação de novas tecnologias na FIFA), Sam Lloyd (CEO da Elite Sports na Hudl), Sean O'Connor (co-fundador da STATSports, líder mundial em análise de performance desportiva através da tecnologia) e o nosso Hugo Freitas (Diretor-coordenador na FPF e representante junto do IFAB para o Projeto VAR). Perante as questões colocadas por Sérgio Krithinas, diretor-adjunto do Recorde ontem moderador, todos convergiram num aspeto que importa sublinhar: o advento da tecnologia e a sua crescente introdução no desporto (não apenas no futebol) não pretende substituir o homem nem roubar-lhe espaço ou protagonismo; pretende dar-lhe ferramentas para que possa ter mais sucesso e cumprir com mais eficácia a sua missão nem

sempre facilitada. A verdade é que o condutor que hoje não dispensa o GPS para chegar ao destino de forma mais rápida e menos stressante é o mesmo que, há uns anos, precisava de um mapa. As pessoas que ansiavam chegar a casa após um dia de trabalho, para telefonar à família e pôr a conversa em dia, são as mesmas que hoje falam com eles a qualquer hora do dia, através de SMS, Whatsapp ou videochamada. Não perderam o controlo, continuam a decidir o que pretendem, mas têm mais meios para tornar toda a sua tarefa rápida, eficaz e bem sucedida. Exemplo perfeito desse casamento — o da dicotomia tecnologia/homem — é o caso da arbitragem no futebol. Aos poucos, os sinais com as mãos e expressões faciais que eram feitos, em esforço e à distância, foram substituídos pelas bandeirinhas-bip e, depois, pelo sistema de comunicação áudio entre toda a equipa. Mais tarde, surgiram os relógios de monito-

rização de desempenho (apenas físico, mas fundamental para a sua progressão) e, recentemente, a tal inovação absolutamente determinante: a introdução da videoarbitragem. Pelo meio, apareceram as linhas tecnológicas do fora de jogo, antes colocadas pelos operadores televisivos, hoje pelo Técnico de Imagem, na sala do VAR.

O próximo Mundial (Catar-2022) será pioneiro em novo avanço, estreando oficialmente uma tecnologia de ponta, com recurso a IA, que promete avaliar posição de fora de jogo em cerca de dois segundos, sem intervenção humana. O investimento requer esforço operacional e financeiro tremendo e é mesmo só para quem pode (a FIFA pode). A verdade é que é oportuno, porque dará ao jogo mais justiça e celeridade, tirando aos árbitros o ónus de decisões que, em campo, podem ser muitas vezes impossíveis de tomar.

Rejeitar a tecnologia nos dias de hoje é como viver num universo sem telemóveis, computadores ou Internet. É possível? É. Faz sentido? Claro que não.



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. MENAQUE
- MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Barba e cabelo — LUIS AFONSO



NESTA EDIÇÃO...

Vasco Seabra sai do comando técnico do Marítimo e João Henriques ganha força para a sucessão

p. 21



Pedro Caixinha deixa o Talleres cinco meses depois de ter chegado à Argentina

p. 25



Medvedev e Nadal eliminados no US Open e 'ranking' ATP vai ter novo n.º 1

p. 26



Málaga avança para tribunal

Prepara-se para agir judicialmente devido à transferência falhada de Horta para o Benfica

«Houve duas propostas», diz administrador judicial «Feliz no SC Braga», garante Salvador

SC BRAGA

por
LUIS FILIPE SIMÕES

O mercado fechou mas a novela Ricardo Horta continua. A transferência do SC Braga para o Benfica falhou e o Málaga, que reclama ter percentagem a receber (tanto num negócio como na recusa de propostas), prepara-se para agir judicialmente.

«O Málaga tem um contrato com o SC Braga quando o jogador foi transferido [2017] e isso tem de ser cumprido. O Málaga não impediu qualquer operação. Se o SC Braga o quisesse vender ao Benfica, poderia tê-lo feito. Estamos a recolher informações e a partir daí

vamos agir. O contrato diz muito claramente que se chegar uma oferta e não for aceite, temos uma série de direitos», afirmou ontem o administrador judicial do clube espanhol, José María Muñoz, sem querer falar em valores, devido à existência de um «acordo de confidencialidade», ainda assim ressaltando sobre os valores que os andaluzes podiam ter encaixado: «Saíram cifras de 2 ou 3 milhões de euros, o máximo que nos foi proposto foram 3 milhões.»

«Até receber a oferta final, não sei quanto podemos reclamar. É minha obrigação fazer essa reclamação para bem do clube», esclareceu Muñoz, acrescentando que tiveram «a visita de um advogado do SC Braga e depois de representantes de Ricardo Horta». «Nunca tivemos oferta por escrito, tudo foi de boca em boca, por chamadas telefónicas, talvez demasiadas», disse, garantindo ter conhecimento de propostas do Benfica: «Sabemos que foram duas.»

SÍMBOLO BRACARENSE

Também ontem o presidente do SC Braga, António Salvador, afirmou, durante o Football Talks (ver páginas 16 e 17), que «não existiu qualquer novela Ricardo Horta, que é um símbolo do clube e está muito feliz em Braga».



Em 2017 Málaga cedeu Ricardo Horta ao SC Braga, que o contratou depois definitivamente

No interior do auditório, Salvador encontrou-se com Rui Costa, seu homólogo do Benfica, e após um abraço estiveram algum tempo à conversa. É expectável que o assunto Ricardo Horta tenha sido central e à saída da Cidade do Futebol foi também enviada uma mensagem para o Málaga

«Só o SC Braga decide se deve ou quando deve negociar os seus jogadores e no caso de Ricardo Horta decidimos não vender, só isso», afirmou, acrescentando que é também importante dizer que entre o jogador e os adeptos a relação é fortíssima.

«Ricardo Horta é um símbolo do nosso clube. Estamos muito satisfeitos de o ter conhecido, é um grande profissional, é o capitão e um jogador muito querido pela massa adepta, como ficou bem vincado no último jogo. Para se vender qualquer jogador, tem de haver pressupostos a serem cumpridos e isso não aconteceu neste caso», acrescentou o presidente.

Continuando a dizer que nunca ouviu «Ricardo Horta manifestar o desejo de sair do SC Braga ou que queria jogar no Benfica», Salvador deixou uma profecia: «Continuarei muito satisfeito por continuar no

SC Braga e continuarei a fazer grandes jogos, como até aqui.»

SALVADOR E VARANDAS

Além do caso Ricardo Horta, António Salvador comentou uma ideia deixada por Frederico Varandas numa declaração sem perguntas... que os clubes portugueses têm de vender jogadores para serem competitivos.

«Ouvi declarações do presidente Frederico Varandas a dizer que o futebol tem de ser mais competitivo e sustentável e fiquei feliz, porque é o que temos vindo a dizer há algum tempo. Para termos um futebol melhor tem de haver maior competitividade. É evidente que a centralização [dos direitos televisivos] é um passo importantíssimo. Quando Frederico Varandas diz que os chamados três grandes têm de vender jogadores, só reforça a ideia de que, para estarmos bem na Europa, obviamente que o temos de fazer.»

Por isso: «Fico satisfeito quando clubes grandes percebem que temos de olhar para um todo e não só para alguns clubes, queremos um futebol melhor, as equipas mais competitivas e só assim podemos ter um futebol melhor em 2030.»

